

BAILE
ALDEIA
ANA
DE
AVIS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DIA 3 DE NOVEMBRO
PELAS 22 HORAS
2001
C/ SÉRGIO PAULO
Concurso de dança e de três prêmios...
Luz e apetreito... pedras no solo fátic!

Nº. 177
22 OUTUBRO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

ACOMARCA

100\$00
(INCLUIDO)

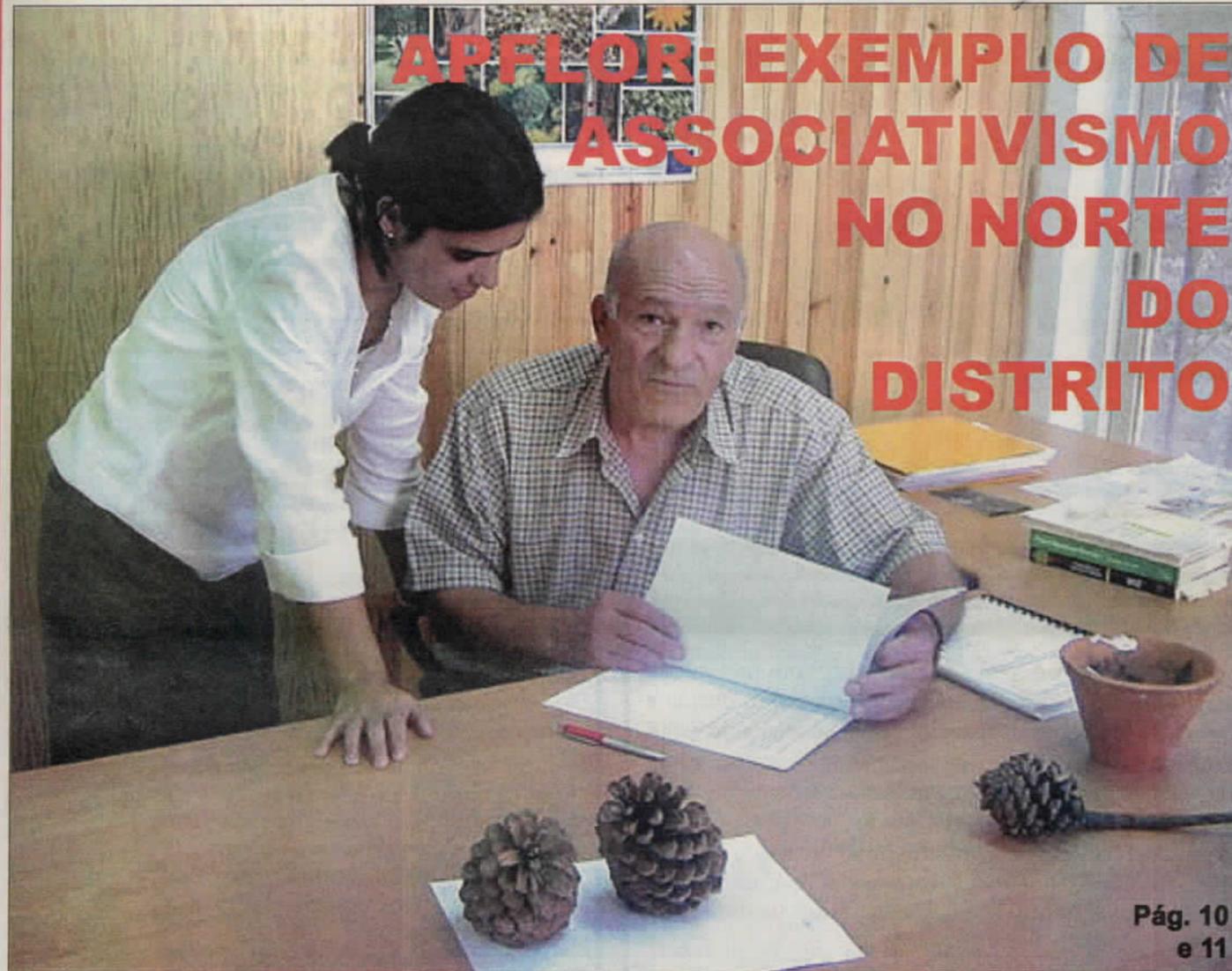
"a expressão da nossa terra"

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Directora: Maria Elvira Pires-Teixeira



JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO
Pintor de
Construção
Cívil
Efectuamos
Obras em
qualquer parte do
país
-Orçamentos Grátis-
Casais Fundeiros - AREGA
Telem 96 247 4191 Tel. 236 644 246



APFLOR: EXEMPLO DE ASSOCIATIVISMO NO NORTE DO DISTRITO

Pág. 10 e 11

Carlos Medeiros publica livro sobre Figueiró

Pág. 5



Encontro de Motar's em Pedrógão



"Dos 6 aos 66" - próximo número

"A Floresta e a Segurança Nacional"



Pinhais do Zêzere entrega Diplomas



Pág. 9



ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho

Crédito s/entrada até 12 meses

Telemóvel: 919 351 739

Automóveis

NOVOS E SEMI-NOVOS
LIGEIROS E COMERCIAIS DE
TODAS AS MARCAS

Stand: N.º do IC8 - EN 237

Telef.: 236 553 706

Figueiró dos Vinhos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



JORNAL DE MATOSINHOS - 21 ANOS DE VIDA

Aos vinte e um anos está-se numa daquelas idades bonitas em que o mundo é pequeno para um abraço; é uma existência materializada num tempo que reclama audácia para vencer na vida.

O Jornal de Matosinhos comemorou recentemente o aniversário (25.09), não de um adolescente, mas de um jovem adulto de garra e de pés bem assentes no chão – a sua raiz é longa e resistente; por ela passaram momentos de sofrimento e perseguições que, contudo, não impediram um crescimento forte e um desenvolvimento inabalável.

Já tive o privilégio de mencionar nos meus apontamentos, a amizade imensa que unia o Dr. Pinto Soares (Director do Jornal) e o meu marido, que ficou mais próxima nos tempos de luta que ambos travaram na defesa dos mais fracos, dos que não tinham voz, dos injustiçados. Debatiam-se por uma justiça que acabava por ser bem sucedida – chamávamo-lhe, entre portas, a justiça abençoada!

Nas suas « Crónicas Vadias », ele refere-se frequentemente a esse tempo, com estima e saudade, não esquecendo outro companheiro de luta: Inácio de Passos, agora jornalista de «O Correio da Manhã». Viveram horas de sobressalto e inquietação. As



Dr. Pinto Soares, Director do "Jornal de Matosinhos", é o primeiro da direita. Marçal Pires Teixeira, fundador d' "A Comarca" é o segundo da esquerda com o seu filho Marçal ao lado. Foto tirada na década de 60

suas canetas mais pareciam espadas a desbravar as injustiças. Eles e outros companheiros, não se cansavam de lutar por um Moçambique mais ordeiro, fraterno e coerente.

Na sombra dos nossos maridos, nós sofriamos a cada ameaça dirigida a eles e até aos nossos filhos. Nesta hora de regozijo para o Jornal de Matosinhos e seus colaboradores vai também o meu abraço à Sr.ª D.

Esmeralda que, com um sorriso permanente, tem acompanhado e apoiado sempre o seu marido, ajudando-o a fortalecer uma causa que também é sua.

Parabéns, amigos, o vosso Jornal é, para mim e para os meus filhos, a satisfação que justifica esta sensação de irmãos unidos.

PORTUGAL

Portugal:
Terra de Marinheiros,
Enautas errantes,
Que nos Orientes distantes,
Buscaram a ventura.

Portugal:
Terra de Poetas,
E Escritores bastantes,
Que nos Orientes distantes,
Buscaram a ventura.

Portugal:
Terra de Donzelas,
Belas, e extenuantes,
Que nos Orientes distantes,
Mostraram a formusura



por
Alcides Martins

VELHOS LOBOS DO MAR

Velhos Lobos do Mar,
Ensinai-me só a mim,
O que são as sereias.

Velhos Lobos do Mar,
Ensinai-me só a mim,
O que são as finas
areias.

Velhos Lobos do Mar,
Ensinai-me só a mim,
O que é a maresia.

Velhos Lobos do Mar,
Ensinai-me só a mim,
A navegar ao fim do dia

À HUMANIDADE

neste início de século e de milénio

Homem, se tens em ti algo de humano
Pára! Não sejas um mero instrumento
Do mar que te conduz a louco engano
Que te destrói e a tudo num momento

Deixa de lado o fanatismo insano
Orgulho e vinganças: sofrimento
Que se traduz em algo desumano
E espalha o caos, o medo e o tormento

Guerra santa Que Deus se adora assim?
Deus, Buda, Alá, seja qual for
É fonte de bem-estar e de Amor.

Não se transforme o Bem, em algo ruim.
Somos homens somente e isso faz
Que junto construamos só a Paz.

Maria Emília Aleixo Dantas Aveiro
10/10/2001



Adelino
Fernandes

A BELEZA DA VIDA

São largos os Horizontes
Com tantas serras e montes
Como paisagem da vida
Com os ribeiros e fontes
Que refrescam nossas fontes
Nesta ingreme subida

Quando se sobe na vida
Esta passa a ser mais querida
E n's queremos mais a ela
Mas no fim da subida
Há sempre uma descida
Que é preciso sair dela

Quando subimos de mais
Se há suspiros e ais
Há decerto algum cansaço
Não penses que já não cais
Pára, e vê como vais
Pode ser um embaraço

Embaraço ou fadiga
São contrariedades da vida
Para os largos Horizontes
E a fonte é apetecida
Mesmo antes da subida
Entre os vales e os montes

A vida com ambição
Dá sempre alguma razão
Para lutarmos por ela
Dar ao próximo a mão
Quando este está no chão
É atitude nobre e bela

Aqui deixo os meus versos
Que podem parecer dispersos
De alguma realidade,
Mas há no universo
O que para o próximo peço
Tenhamos nós vontade!...

A COMARCA

a expressão da nossa terra



AUTÁRQUICAS 2001 EM CONTAGEM DECRESCENTE : EM FIGUEIRÓ, PS ENTREGOU LISTAS

Eram quase 16 horas do pretérito dia 20 de Outubro, quando o Mandatário das Listas do PS, José Manuel Silva entregou as Listas da candidatura do Dr. Fernando Manata no tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Na Autarquia acompanham o Dr. Fernando Manata, o actual Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Dr. Pedro Lopes, o Vereador Fernando Baptista, o "estrepante" Jorge Abreu e a Profª Manuela Pereira. Para as Juntas, as grandes novidades são as "transferências" de Almiro Simões e Álvaro Lopes. O primeiro que se transfere da candidatura social-democrata para a socialista; o segundo, que se transfere do Executivo Camarário para a Junta. De resto, tudo na mesma: Victor Vinhas, encabeça a Lista de Campelo, José Adelino a de Aguda e José Pires a das Bairradas.



EM AMBIENTE DE OPTIMISMO Candidatura de Fernando Manata entregou Listas



Eram quase 16 horas do pretérito dia 20 de Outubro, quando o Mandatário das Listas do PS, José Manuel Silva, saía à porta do Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos e anunciava formalmente que estavam entregues as Listas da candidatura do Dr. Fernando Manata. Notícia que que foi recebida com grande euforia e com uma grande

salva de palmas.

Mais de meia centena de elementos afectos às Listas da Candidatura do Dr. Fernando Manata aos vários órgãos da autarquia e apoiantes, concentraram-se cerca das 15 horas no Largo da Câmara, de onde saíram em cortejo até à Secretaria do Tribunal da Comarca onde procederam a este acto.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos

PROFISSÃO: Padeiro LOCALIDADE: Arega HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587 114 586	PROFISSÃO: Tintureiro de Prod. Têxteis LOCALIDADE: Avelar HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587 118 641
PROFISSÃO: Empregado de Mesa LOCALIDADE: Fig. dos Vinhos HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587 122 897	PROFISSÃO: Motorista veic. Pesados LOCALIDADE: Fig. dos Vinhos HABILITAÇÕES: - OFERTA: - 587 123 194
PROFISSÃO: Empregado de Mesa LOCALIDADE: Cast. Pera HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587 123 653	PROFISSÃO: Montador de Est. Metálicas LOCALIDADE: Fig. dos Vinhos HABILITAÇÕES: - OFERTA: 587 124 082

Os interessados nas supra ofertas, deverão dirigir-se ao Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, sito na Avenida José Malhoa

SUSPENSÃO DE EXERCÍCIO DO CARGO DE DIRECTOR

Tenho assumido desde Março de 1991 o cargo de director deste jornal. Pessoalmente, nos meus escritos, sempre procurei observar no exercício dessa função o critério da isenção, tentando ser imune às simpatias ou às influências de qualquer ordem. E, quanto à orientação do jornal, sempre me pautei pelo pluralismo de opinião, acolhendo nas suas páginas as mais diversas e antagónicas posições, fossem de cariz político, de credo religioso ou de qualquer outra natureza. Mesmo os escritos que criticavam o director ou qualquer colaborador não deixaram de ser publicados.

No momento porém em que aceitei integrar as listas de um partido para um lugar na assembleia municipal, achei por bem suspender o exercício desse cargo, pelo menos até que o próximo acto eleitoral esteja consumado. Não que essa circunstância pudesse condicionar a independência dos meus raciocínios. Mas a isso me obrigam elementares razões de clareza e de transparência. Isso me impõe o compromisso com os leitores.

A direcção de um jornal constitui de alguma maneira uma forma de participar em todos os domínios da vida colectiva, e, nessa medida, segundo a minha óptica, já procurava servir os interesses comunitários nos concelhos a que predominantemente o jornal se dirige. Mas o apelo e o desafio no sentido de ter uma participação mais activa na vida política local, no concelho de Figueiró dos Vinhos, dando, de uma outra forma, o meu contributo, arrancando-me desse papel de mero observador e analista, para assumir o de agente interventor - não me deixou indiferente. Não que tenha alguma especial sedução pela vida marcadamente política, ou que dela passe a depender economicamente. Mas porque constitui uma nova e diferente experiência, em que posso colocar ao serviço dos meus concidadãos - tentando levá-los à prática - os critérios que venho defendendo acerca do exercício político e da defesa do chamado bem comum.

Não tendo qualquer filiação partidária, a circunstância de integrar uma lista que embora envergue a bandeira do partido socialista sempre assumiu uma ostensiva característica suprapartidária (desde 1989 incluindo pessoas das mais diversas tendências e quadrantes políticos), é garantia de que a independência de posições não é incompatível com a filosofia dessa lista, nem dessa bandeira - pelo menos em Figueiró dos Vinhos.

Significa isso que, após a minha eleição, não serão os específicos interesses do partido Socialista que influenciarão a minha conduta; será sim o meu conceito de isenção e o meu exercício crítico que tomarão assento na assembleia municipal.

De resto, uma tal atitude já está caucionada pela conduta do Dr. Fernando Manata que, apesar de ser um destacado

militante do partido Socialista, não hesitou, contra todas as correntes, em afrontar e sacrificar a política do governo do seu partido quando estava em causa o interesse do município - encabeçando inclusivamente o movimento de contestação pública dos pequenos concelhos às magras verbas que o governo há dois anos lhes queria destinar. E o governo cedeu, a bem desses municípios e das suas populações. Também aí sucumbiu o interesse partidário, prevalecendo o combate pela justiça.

Acresce que, se a admiração pessoal que tenho pelo Eng. Rui Silva, que preside às listas do PSD, assim como por outros elementos desse partido, me poderiam fazer vacilar um pouco, não devo todavia esquecer que se trata de um combate democrático, e, acima de tudo, não devo ignorar, como ninguém honestamente ignora, que a acção do PSD ao nível local se tem caracterizado por uma não-acção, por um grande vazio, pela falta de oposição e até pela ausência física de parte dos seus membros nas sessões da assembleia municipal, especialmente quando estava em causa a discussão de documentos fundamentais para a vida municipal. Um partido que se vota ao silêncio durante quase quatro anos, para ressurgir apenas nas imediações dos actos eleitorais, um partido que se abstém de intervir politicamente - com excepção, a espaços, de uma ou outra posição absolutamente desenquadrada -, assim violando o compromisso com os eleitores, deve reflectir seriamente antes de se submeter a novo sufrágio. Quem quer assumir-se como alternativa, não pode deixar de afirmar as suas posições, nem pode deixar de ter propostas concretas sobre a gestão municipal. Quem silencia, apaga-se. E um partido que se apaga não é alternativa. O PSD, um partido com tradições municipais, não merecia ser tratado assim por aqueles que, representando-o, se demitiram das suas responsabilidades. Daí que, pese embora a minha admiração pelo Eng. Rui Silva, e por muitos mais do PSD, não me sinto demovido da minha participação e combate políticos - porque estou ciente de que, por mínima que seja, a minha intervenção será sempre muito mais produtiva, vigilante e interpeladora do que aquela que caracterizou a maioria dos membros da representação do PSD em Figueiró dos Vinhos.

Posta esta explicação, que a devo aos leitores, deixarei a partir deste momento de produzir quaisquer escritos em torno das questões locais, até ao acto eleitoral. E, por força da minha candidatura, suspendo as minhas funções na direcção deste jornal. Porém, o que aqui apreendi e aprendi, transporto comigo. E não me desembaraço nunca da minha liberdade crítica, nem da minha isenção - e muito menos desse sonho, dessa missão, dessa aposta do ideal figueirense.

Henrique Pires-Teixeira

MACOBOLIM

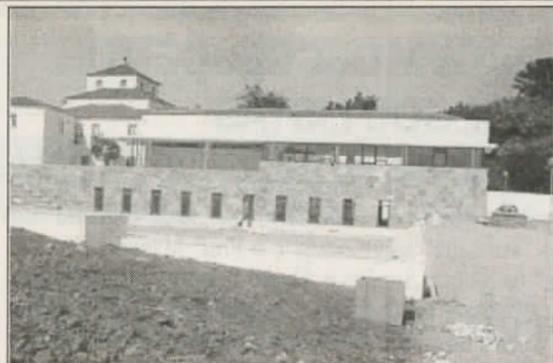
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS INAUGURADA DIA 28 DE OUTUBRO

O próximo dia 28 de Outubro promete ser de festa em Figueiró dos Vinhos, com a inauguração da sua Biblioteca Municipal que terá lugar a partir das 14H30, contando com a presença do Secretário de estado da Cultura, Dr. José Conde Rodrigues.

Do programa consta a Recepção às entidades oficiais, pelas 14H30 no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Às 15H30, terá lugar o Descerramento da placa comemorativa a que se seguirá a actuação da Orquestra de Música Clássica "Salão Jardim" do Coliseu do Porto e uma visita às instalações.

O programa fica completo com a Actuação da Filarmónica Figueirense no Anfiteatro da Biblioteca.

O EURO NA SUA EMPRESA

"Vendemos em Euros" chegou ao norte do Distrito

Integrada no Programa de Informação sobre o Euro para as empresas, está na estrada a iniciativa "Vendemos em Euros", promovida pela Comissão Nacional do Euro (CNE) e pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), em colaboração - no norte do distrito de Leiria - com a Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN), do Projecto de Luta Contra a Pobreza "Figueiró dos Vinhos, um Concelho em Mudança" e com o apoio das Câmaras Municipais de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere contando ainda com o apoio técnico dos Formadores do Euro. Estas acções privilegiam o contacto directo junto do comércio, indústria e serviços das freguesias dos concelhos envolvidos no desenvolvimento de acções de sensibilização/informação que decor-

rerão entre 30 de Outubro e 9 de Novembro. O calendário das actividades é o seguinte: no concelho de Alvaiázere, dias 30 e 31 de Novembro, Terça e Quarta-feira, respectivamente, estando previstas acções no período da manhã (10H00 às 13H00) e da parte da tarde (15H00 às 18H00). Para as 21H00 do dia 31, está marcado um Seminário essencialmente destinada a empresários mas, dada a hora a que se realiza todo o público em geral poderá assistir.

Nos dias 5, 6 e 7, Segunda, Terça e Quarta-feira, respectivamente, será a vez do concelho de Figueiró ser o alvo desta iniciativa. Assim, no dia 5, tanto o período da manhã como o da tarde, será destinado à freguesia de Figueiró dos Vinhos. Já o dia 6 será destinado às freguesias deste concelho. Duas equipas de Formadores

do Euro garantirão as acções de sensibilização/informação nas freguesias de Bairradas e Arega, no período da manhã e Campelo e Aguda, no período da tarde. Finalmente, no dia 7 de Novembro, o regresso à sede do concelho para - aproveitando a realização do Mercado às Quartas-feiras - ali realizarem mais uma acção no período da manhã. À tarde, pelas 16H00 terá lugar o primeiro Seminário, destinado a empresários. Pelas 21H00, terá lugar o segundo Seminário, uma acção de sensibilização/informação destinada a colaboradores, pretendendo-se que a mesma seja aberta ao público. Ambos os Seminários serão realizados na Casa da Cultura/Clube Figueirense.

Para finalizar esta iniciativa no norte do distrito, Castanheira de Pera receberá os Formadores do Euro nos dias 8 e 9 de Novembro, respectivamente, Quinta e Sexta-feira. O primeiro dia será inteiramente dedicado à freguesia de Castanheira de Pera, assim como o período da tarde do segundo dia. Neste dia, o período da manhã será dedicado à freguesia de Coentral.

À noite, no Salão Paroquial terá lugar um Seminário que, por ser o único, terá como destinatários os empresários, colaboradores e público em geral. O Euro é a moeda única da União Económica e Monetária (UEM) e foi adoptada por 11 Estados-membros da União Europeia (UE) em 1 de Janeiro de 1999.

A designação "euro" foi aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo na reunião do Conselho Europeu realizada em Madrid, em Dezembro de 1995.

Foram 11 países que adoptaram o euro em 1 de Janeiro de 1999: Portugal, Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Áustria e Finlândia. A Grécia adoptou o euro em 1 de Janeiro de 2001.

Quais os países da UE que não adoptaram o euro em 1 de Janeiro de 1999? Porquê?

Suécia e Grécia (por não reunirem as condições de participação) e Dinamarca e Reino Unido (porque o Tratado lhes permite não participar). A Grécia adoptou-o entretanto em 1 de Janeiro de 2001.



- * Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados
- * Passes Rápidos
- * Passes Normais
- * Venda de Material Fotográfico
- * Molduras por Medida

236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EURO:

- DUPLA AFIXAÇÃO DESDE 1 DE OUTUBRO

Conforme estipula o diploma legal n.º 132/2001, publicado no pretérito dia 24 de Abril, e que regula a dupla indicação de preços de venda ao público, designadamente dos bens a retalho e prestação de serviços, passou a ser obrigatória a indicação de preços em euros e escudos, desde o passado dia 1 de Outubro, prolongando-se este procedimento até ao próximo dia 28 de Fevereiro de 2002.

Nos concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, ao que a AEPIN (Associação Empresarial do Pinhal Interior) tem constatado, esta medida está a ser adoptada pelos comerciantes locais. Embora esta adesão ainda esteja longe dos 100%, segundo uma recente abordagem e um contacto directo com os empresários destes concelhos, prevê-se a adesão dos restantes empresários a curto prazo.

No entanto, este diploma contém algumas excepções para o comércio e não obriga os "estabelecimentos com nove, ou menos pessoas, ou quando tal indicação seja materialmente impraticável ou excessivamente onerosa". Ainda assim, a AEPIN - até porque nos casos de excepção serão estabelecidas obrigações alternativas - aconselha a dupla afixação de preços essencialmente como medida pedagógica, e sensibilizadora dos seus clientes para esta realidade cada vez mais "próxima" e, ao mesmo tempo, combatendo o habitual "deixa andar", guardando tudo para a última hora, tão tipicamente português.

Por outro lado, registe-se que nesta dupla afixação de preços existem regras, como a indicação destacada do Euro e a correcta observância das normas de conversão e arredondamento, de maneira a elucidar devidamente o consumidor e proporcionar uma plena integração.

Agora, caro leitor d'"A Comarca", não esqueça que está a pouco mais de dois meses da entrada em circulação da nova moeda. Por isso, aproveite - porque não - consultando as etiquetas e talões de compras, para uma mais fácil e segura integração. O mesmo se aconselha, ou melhor, principalmente aconselha-se aos comerciantes, ainda que atingidos pelas medidas de excepção, adoptem a dupla afixação de preços e, certamente, em Janeiro agradecerão o conselho e darão por bem empregue algum trabalho suplementar que esta medida neste momento lhe poderá proporcionar.

João Cardoso Araújo
Presidente da Direcção da AEPIN

A SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA PARA O EURO?

CAMPANHA DE INFORMAÇÃO

Vendemos em Euro!

CONCELHO DE FIG. DOS VINHOS

2ª Feira, 5 Novembro 2001
10H00 às 13H00 e 15H00 às 18H00
Figueiró dos Vinhos
Sensibilização/Informação

3ª Feira, 6 Novembro 2001
10H00 às 13H00 - Bairradas e Arega
15H00 às 18H00 - Campelo e Aguda
Sensibilização/Informação

2ª Feira, 5 Novembro 2001
10H00 às 13H00 - Mercado Municipal
Sensibilização/Informação
16H00 - Casa da Cultura
Seminário (1)
21H00 - Casa da Cultura
Seminário (2)

CONCELHO DE ALVAIÁZERE

3ª Feira, 30 de Outubro 2001
11H00 às 13H00 - Sede do Concelho
15H00 às 18H00 - Freguesias
Sensibilização/Informação

4ª Feira, 31 de Outubro 2001
10H00 às 13H00 e 16H00 às 18H00
Freguesias
Sensibilização/Informação
21H00 - Alvaiázere
Seminário

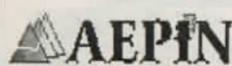
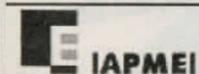
CONCELHO DE CAST DE PERA

5ª Feira, 8 Novembro 2001
11H00 às 13H00 e 16H00 às 18H00
Castanheira de Pera
Sensibilização/Informação

6ª Feira, 9 Novembro 2001
11H00 às 13H00 - Coentral
15H00 às 18H00 - Cast. de Pera
Sensibilização/Informação
21H00 - Casa Paroquial - Cast. Pera
Seminário

(1) Acção de sensibilização/informação destinada a empresários - (2) Acção de sensibilização/informação destinada a colaboradores, pretendendo-se que a mesma seja aberta ao público

NÃO SE ESQUEÇA, A NOVA MOEDA COMEÇA JÁ A CIRCULAR A 1 DE JANEIRO 2002



TEATRO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS : 10 de Novembro na Casa da Cultura

No próximo dia 10 de Novembro, pelas 21H30, os amantes de Teatro poderão assistir na Casa da Cultura-Clube Figueiroense, em Figueiró dos Vinhos, à peça "O melhor dos monstros - Best off", inserida numa iniciativa do "Nariz - Teatro de Grupo", de Leiria, intitulada "VI ACASO - Festival de Teatro" que se realizará nas cidades de Leiria e Marinha Grande e nas vilas de Batalha e Figueiró dos Vinhos, prolongando-se desde o pretérito dia 12 de Outubro até ao próximo dia 11 de Novembro.

Este Festival de Teatro tem os apoios do Instituto Português da Juventude, das várias Câmara Municipais onde as peças serão exibidas - entre elas a de Figueiró dos Vinhos -, pelo Governo Cível e várias empresas da região.



"FIGUEIRÓ DOS VINHOS TERRA DE SONHO"

Titulo - sugestivo - do livro de Carlos Medeiros

"Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho" é o título da obra com que Carlos Medeiros nos apresenta e que nos dá um profundo conhecimento do meio físico e geográfico em que o povo figueiroense se fixou, onde foi edificando os seus povoados, onde foi desenvolvendo as suas actividades económicas, enfim onde foi consolidando a sua cultura.

Fruto de vários anos de aturada investigação e pesquisa, Carlos Medeiros apresenta-nos uma obra que consideramos um exemplo de sensibilidade e rigor, onde, partindo de uma síntese histórica, integra o absorve o leitor neste livro apaixonante em que a ânsia de mais saber - do autor - é transportada, num clima de emoção, para quem o lê.

Em "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho", Carlos Medeiros dá uma particular atenção à inventariação do património construído no concelho, traça a biografia de várias grandes figuras figueiroenses, regista também as lendas, tradições e superstições deste povo, a vida associativa do concelho ao longo dos séculos realçando o papel das associações na promoção, da cultura e do desporto e a sua incontornável importância nos aspectos humanitários.

Brevemente disponível ao público em geral, este livro tem o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que em recente reunião aprovou, por unanimidade, o seu financiamento, reconhecendo nesta obra grande importância na divulgação e identificação deste concelho e assumindo o papel que as Autarquias deverão ter no incentivo à leitura.

Para o autor, "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho", não é, nem pretende ser uma Monografia do concelho, pretende antes que seja vista como "um subsídio" para futura Monografia que, ao que sabemos, estará também na forja pelas mãos de uma consagrada



Carlos Medeiros

historiadora figueiroense.

Actualmente reformado da Função Pública, Carlos Medeiros tem um longo historial de dedicação à causa figueiroense, com uma atitude sempre interventiva e inconformada o que o levou a fazer parte de várias associações figueiroenses, com destaque para o de Presidente da Direcção da Filarmónica. Carlos Medeiros teve ainda uma passagem pela política, chegando a ser Vereador na Câmara Municipal de

Figueiró dos Vinhos.

A sua constante procura de "mais saber", a sua ânsia de aprender e de transmitir os seus conhecimentos, aliados à sensibilidade que Carlos Medeiros revela em "Figueiró dos Vinhos Terra de Sonho", promete e cria mesmo reais expectativas de que esta obra será a primeira de várias que o autor possa dedicar ao seu "torrão" Natal.

Carlos Santos

CASA DE PEDRÓGÃO SEMPRE EM ACTIVIDADE

Convívio de S. Martinho e Noite de Fados na calha

Foi publicado recentemente mais um Boletim Informativo da Casa de Pedrógão Grande, este, relativo ao mês de Outubro.

Neste documento, o Presidente da Direcção, Eng. João Coelho escreve - com a mestria que se lhe reconhece - em Editorial sobre as actividades daquela Casa durante o Verão.

Tempo - habitualmente - de férias, mas "também espaço para as actividades culturais... na incessante procura de novas vivências e conhecimentos", como o próprio refere.

Foi precisamente neste contexto que a Casa de Pedrógão promoveu algumas actividades neste Verão, como um Concurso de Fotografia e um Rally Papper. Reconhecendo ter esta primeira iniciativa ficado aquém das expectativas, João Coelho, mostra-se mais uma vez perseverante e garante novas edições e novas actividades. Por isso, este dinâmico dirigente, apela a uma maior adesão dos associados, lembrando que uma "Associação só se renova e reforça com a participação dos seus associados".

João Coelho termina o seu Editorial com um "pedido" aos associados para que estejam atentos às próximas actividades da Casa de Pedrógão. Assim, no Boletim Informativo na sua rubrica "Vai Acontecer", são anunciadas várias iniciativas, como o Almoço Comemorativo do 68º Aniversário, com Homenagem à Associação de Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande (entretanto já realizado a 20 de Outubro, na Sede); o Convívio de São Martinho, com animação musical, que se realizará no próximo dia 10 de Novembro, pelas 16 horas, na Sede; e uma Noite de Fados, com jantar, no dia 17 de Novembro, pelas 21 horas, também na Sede.

Na rubrica "Aconteceu", o Boletim Informativo faz a sua análise às duas iniciativas de Verão já referenciadas, "Concurso de Fotografia" e "Rally Papper".

Neste "Boletim", há ainda uma referência ao falecimento do associado Artur Simões Caetano, da Derreada Cimeira", com o respectivo voto de pesar à família.

Este "Boletim Informativo" fica completo com mais dois "pedidos de colaboração": o pagamento das quotas, "a única receita certa da Casa" e o envio - a quem ainda o não fez - das fotos para a emissão de novo Cartão de Sócio.



CAFÉ MINI-MERCADO
"OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236432498

COENTRALGRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



Jornal AGENTE
COMARCA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

De Joaquim
Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280CASTANHEIRA
DEPERA

NATÉRCIA NEVES

LOJADE ENXOVAIS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
BIJUTARIAS E PERFUMARIA

Telemóvel 962 979 504

Telefone 236 488 815

Rua da Nogueira, 3270-092 Pedrógão Grande



ESCUTEIROS À DESCOBERTA DO ZÊZERE

O Agrupamento 1193 de Pedrógão Grande deslocou-se para mais uma actividade de campo, desta vez, na Serra da Estrela, a qual foi denominada de "DescZêzere" (descoberta do Zêzere).

Esta actividade serviu para marcar o início do Ano Escutista e ao mesmo tempo para testar os pólos Educativos Escutistas.

Nela estiveram presentes todas as secções, Alcateia, Grupo de Exploradores, Grupo de Pioneiros e Caminheiros, tendo estes integrado a Equipa de Animação da Alcateia.



ESCUTEIROS PEDRÓGÃO GRANDE Agrupamento - recém legalizado - em grande actividade

Foi no passado fim de semana (05,06 e 07) de Outubro, que o Agrupamento 1193 de Pedrógão Grande se deslocou para mais uma actividade de campo, desta vez, na Serra da Estrela, a qual foi denominada de "DescZêzere" (descoberta do Zêzere).

Esta actividade serviu para marcar o início do Ano Escutista e ao mesmo tempo para testar os pólos Educativos Escutistas.

Nela estiveram presentes todas as secções, Alcateia, Grupo de Exploradores, Grupo de Pioneiros e Caminheiros, tendo estes integrado a Equipa de Animação da Alcateia.

O plano de Actividade foi diferente, como não seria de esperar, para a Alcateia e para os restantes Grupos.

Os Lobitos ficaram acantonados nas instalações gentilmente cedidas pelos Bombeiros Voluntários de Manteigas, tendo realizado vários jogos de observação e visitas, nomeadamente às Termas, Viveiro das Trutas e Centro de Criação do Cão da Serra da Estrela.

Os grupos de Exploradores e de Pioneiros, iniciaram um bivaque nos Piornos, com paragem no Covão da Ametade, tendo, depois de jantar continuado até Manteigas, onde acantonaram junto com os Lobitos, pois as condições atmosféricas eram bastante adversas, o que levou a chefia de campo a cancelar o acampamento previsto em plano de actividade.

No segundo dia tiveram lugar várias actividades, nomeadamente um grande jogo de vila, com passagem pelos principais pontos de interesse da Vila de Manteigas, nomeadamente, Igrejas,



Cruzeiros, Termas e Viveiro das Trutas. É de salientar o empenho e harmonia de toda a chefia de campo (dirigentes Rui Proença, Pedro Ferreira e Mena Proença e ainda dos caminheiro Duarte Nuno e Catarina Carvalho) na actividade, pois caso contrário, com as condições climáticas presentes, para além do elevado número de novos Lobitos presentes, a actividade não teria o êxito que teve.

No Sábado, contamos com a visita do nosso chefe de Agrupamento, chefe Rui Simões e da chefe Betinha.

É ainda de salientar a hospitalidade e dos habitantes Manteigas, pois desde a oferta de instalações para acantonar por parte do Comandante dos Bombeiros Voluntários senhor Joaquim Teixeira, um velho amigo do chefe Rui Proença,

disponibilizando todo o espaço do Quartel (cozinha, sala de convívio, salão e demais espaço que fosse necessário); passando por descontos na aquisição de alimentação; da cosedura de pão de propósito para nós, por parte de uma padaria local; a disponibilidade da senhora que explora o bar dos Bombeiros, para não falar das pessoas a quem os escuteiros se dirigiam em busca de informações.

A todos eles o nosso reconhecimento e um bem haja escutista.

A actividade terminou com a Eucaristia Dominical celebrada pelo nosso Assistente de Agrupamento, Padre Pedro Miranda, na nossa Igreja Matriz em Pedrógão Grande.

A Chefia de Campo

PEDRÓGÃO GRANDE "Marras" no Rotunda Bar!

Com o início de mais um ano lectivo e com a chegada de inúmeros alunos, principalmente, para a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, facto que se deve, essencialmente, ao alojamento em Pedrógão Grande dos mesmos, deu-se o regresso das habituais "praxes" e das calorosas recepções aos caloiros.

Assim, nos passados dias 19 e 26 de Setembro e 3 de Outubro, o Rotunda Bar esteve em festa (diga-se, no seu auge), de modo a apresentar, aos nossos "marras", o outro lado da noite em Pedrógão Grande.

Este bar, cuja gerência pertence, agora, a Paulo e Cristina Fernandes teve em Luís, mais conhecido, por estas bandas, por "Cartuxo", o grande impulsionador destas brilhantes

festas que ocorreram em três quartas-feiras consecutivas.

No dia 19, com a "Mega Festa" e a tão esperada "Recepção ao Caloiro", o Rotunda encontrava-se totalmente "esgotado", facto que fez lembrar as grandes noites de anos anteriores. Uma semana mais tarde, fomos recebidos e brindados com a "Festa da Promoção", que abrangia, ainda, alguns prémios para os mais "capazes". Isto tudo ao som magnífico e incomparável do DJ Mig L!

Para finalizar estas sempre lembradas quartas-feiras, o dia 3 de Outubro, não ficou aquém e salientou-se, pois claro, a enchente que se fez sentir no Rotunda Bar, numa noite onde as bebidas brancas, predominavam...

João Soares

CASTANHEIRENSE BRILHA José Cláudio vence festival de acordeão

José Cláudio, castanheirense de 17 anos de idade, actualmente aluno da Escola Jaime Cortesão e do Conservatório de Coimbra, foi o grande vencedor do Festival de Acordeão promovido pela Associação de Silveirinha Grande e Claras, continuando assim na senda das boas actuações e conquista de troféus.

O evento, que se realizou pela primeira vez, naquela colectividade da zona Oeste

do concelho de Pombal, atraiu uma dezena de participantes, com idades entre os 11 e os 25 anos, que se deslocaram de vários pontos do país, nomeadamente Odiveelas, Alenquer, Coruche, Peniche, Soure, Pombal, Castanheira de Pera e Figueira da Foz.

Muitos foram aqueles que também se deslocaram a Silveirinha Grande para assistirem ao festival, que proporcionou uma tarde agradável, onde não faltou um

ambiente festivo e de confraternização.

Após o festival, um grupo de cinco concorrentes, constituído por Rodrigo Maurício, Catarina Brilha, Susana Vaz, Tiago Pirralho e José Cláudio ofereceram ao público presente, que encheu por completo o salão de festas daquela colectividade, algumas interpretações, que deram, ainda mais, brilho à iniciativa.

C.S.



José Carlos Santos Mendes COELHO



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

- 3260 Figueiró dos Vinhos -

Praça de Táxis:

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA



De Joaquim Serra da
Fonseca

Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE
PERA

Jornal **AGENTE**
ACOMARCA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



JOÃO VIOLA EXPÕE NA CASA DA CULTURA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O conhecido artista plástico João Viola vai realizar mais uma exposição de pintura em Figueiró dos Vinhos, mais precisamente na Casa da Cultura/Clube Figueirense. A inauguração da referida escritura terá lugar no próximo dia 27 de Outubro (Sábado).



MANUEL DINIS JACINTO NUNES Troviscais Homenageia Benemérito



O próximo dia 3 de Novembro de 2001, pelas 11 horas, o recinto de festas de S. Vicente Ferrer, em Troviscais, será palco de uma cerimónia de homenagem póstuma a Manuel Dinis Jacinto Nunes, personalidade bem conhecida e estimada por todos quantos com ele tiveram o privilégio de estabelecer relações pessoais e profissionais ao longo da sua vida.

A cerimónia de homenagem, para a qual estão convidados todos os Troviscaenses, e que se pretende igualmente aberta a todas Instituições Concelhias, Órgãos Municipais e Personalidades, constará de uma Missa e o descerramento de uma lápide, com o busto do homenageado.

Porque esta homenagem se deseja aberta a todos quantos nela queiram participar e considerando não ser possível endereçar convite personalizado a todos quantos conheceram, conviveram, ou de algum modo privaram, com o saudoso homenageado, Manuel Dinis Jacinto Nunes, a organização endereça através d' "A Comarca" o convite, de forma pública, para que todos, com as suas presenças possam engrandecer, este grandioso acto público de reconhecimento pela obra que nos legou.

Após a referida cerimónia (missa e descerramento da lápide) haverá um Almoço de Convívio - previsto para as 13 horas - servido nas instalações

das associação e que será aberto a todos os interessados, devendo para tal procederem à respectiva inscrição.

A Organização pede a todos os amigos e associados que lhes queiram dar o prazer da sua companhia, ao almoço, o favor de fazerem a inscrição até ao dia 28 de Outubro de 2001.

Para tal, os contactos deverão ser feitos através de Arnaldo Glória (236 485 247), Marcolino Barreto (919 765 996), Adelino Assunção Rodrigues (218 595 251) ou Fernando da Conceição Coelho (218 861 407). Não sendo relevante, deixamos ainda assim o preço do almoço que será de 2.500 escudos.

Carlos Santos

NOVAS REDES DE ESGOTOS EM CASTANHEIRA DE PERA Pedro Barjona continua "cruzada" para melhorar infra-estruturas

Continuando a sua cruzada no sentido de dotar o concelho de Castanheira de Pera de infra-estruturas que contribuam para o aumento da qualidade de vida dos castanheirenses, o Edil local, Pedro Barjona adjudicou recentemente - conforme competências que lhe foram previamente conferidas - várias empreitadas para obras de saneamento, nomeadamente, Esgotos em Botelhas, adjudicada à firma Tercentro, Lda pelo valor de 9.930 contos; também à Tercentro, foi entregue os Esgotos em Feteira, uma obra que orça os 9.132 contos; á firma Ma-

nuel Gomes, Lda, foram entregues as obras de Esgotos em Torgal e Vermelho, por 8.842 contos e 4.326 contos, respectivamente; a firma Joaquim Rodrigues da Silva e Fils., ficou encarregue da obra de esgotos em Rapos, um investimento que ronda 9.980 contos.

Entretanto, também a rede de esgotos em Pera e Bolo foi aprovada recentemente, tratando-se de um projecto que irá ser aberto a concurso público pelo preço base de 40.750 contos. O prazo de execução da obra será de 180 dias.

C:S.

A COMARCA ESPAÇO DOS LEITORES

José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar
Cimo da Vila
3260 Figueiró dos Vinhos

Ao
Exmo. Sr. Director do Jornal "A Comarca"
30.09.2001

Na sequência do escrito de V. Excia. "Director de A Comarca responde a José Fidalgo" no nº 175, página 07 do Jornal A Comarca e ao abrigo da legislação em vigor cumpre-me dizer o seguinte:

1. A Minha carta a "A Comarca" teve um só objectivo: esclarecer os leitores. Estes puderam assim ajuizar da verdade dos factos a exemplo dos muitos Figueirense presentes na Sessão da Assembleia no dia do Concelho.
2. O Texto intitulado "Director de A Comarca responde a José Fidalgo" é tão... tão... tão... que ... enfim...!! fica com o seu autor.
3. Recuso-me a entrar no campo do ataque pessoal baixo, na ofensa gratuita, no achincalhamento e na peixeirada. Orgulho-me de ser bem educado.
4. O esclarecimento está dado. O assunto está para mim encerrado.

Com os melhores cumprimentos
José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar

Nota do Director:

1. V. Exa. na primeira carta que me dirigiu emite, enquanto político, juízos acerca da minha conduta como director deste jornal;
2. Eu, enquanto director do jornal, fiz juízos acerca da sua actuação enquanto político.
3. Estamos por isso quites, e eu dou assim igualmente por encerrado o assunto;
4. Registo apenas que segundo os padrões e critérios de V. Exa., constitui boa educação qualificar os escritos alheios de "peixeirada".

ALTERAÇÕES AO CÓDIGO DO IVA

O Conselho de Ministros aprovou uma proposta de lei que transpõe para o ordenamento jurídico nacional a directiva comunitária que altera a legislação europeia, introduzindo modificações em sede de IVA no que respeita à determinação do devedor do imposto. Este diploma vem alterar o Código do IVA e legislação complementar.

Pela sua importância, destacam-se as seguintes:

- a eliminação da obrigação das entidades não residentes, sem estabelecimento estável em território nacional, de aqui nomearem um representante fiscal, desde que disponham de sede, estabelecimento estável ou domicílio noutro Estado-membro. Para estes, a nomeação de representante fiscal passa a ser facultativa;

- Em matéria de representação fiscal de entidades não residentes, consagra-se que o representante é o devedor originário do IVA, relativo às

operações efectuadas no território nacional pelo seu representado, ficando este, porém, solidariamente responsável com o representante pelo pagamento do imposto devido por essas operações;

- Estabelece-se a obrigação de liquidação e pagamento do IVA nas aquisições efectuadas por parte de sujeitos passivos do imposto, quando os transmitentes dos bens ou prestadores dos serviços sejam entidades não residentes, que aqui não disponham de estabelecimento estável nem tenham nomeado um representante fiscal.

- Prevê-se (nos contratos de fornecimento de bens ou de prestações de serviços, com um carácter continuado, em que o contrato não preveja uma periodicidade de pagamento ou em que esta seja superior a doze meses), que o IVA se mostra devido e exigível no final de cada período de doze meses, pelo valor correspondente.

IID



EM AVELAR, TECNOLÓGICA DE SICÓ COMEMOROU 10º ANIVERSÁRIO

Na pretérita terça-feira, dia 16 de Outubro, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, sediada em Avelar, celebrou formal e oficialmente os seus dez anos de actividade com uma sessão solene que encerrou um ciclo de comemorações iniciado em Abril deste ano.

A escolha de 16 de Outubro decorre do facto de ter sido nessa data que, em 1991, aquela escola abriu as portas aos seus primeiros alunos.

10º ANIVERSÁRIO: TECNOLÓGICA DE SICÓ DE PARABÉNS Comemorações encerram com Sessão Solene"

Na pretérita terça-feira, dia 16 de Outubro, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, sediada em Avelar, e que constitui um Projecto de iniciativa das Câmaras de Ansião, Alvaiázere e Penela, celebrou formal e oficialmente os seus dez anos de actividade, com uma sessão solene que encerrou um ciclo de comemorações iniciado em Abril deste ano.

A escolha de 16 de Outubro decorre do facto de ter sido nessa data que, em 1991, aquela escola abriu as portas aos seus primeiros alunos.

A sessão festiva, para além das palavras proferidas pelas autoridades presentes, Dr. Linhais de Castro, Director Regional Adjunto da Educação do Centro; os Presidentes das Autarquias promotoras do projecto, Ansião, Alvaiázere e Penela, respectivamente, Dr. Fernando Marques, Dr. Álvaro Pinto Simões e Dr. Fernando Antunes; Dr. Ilídio Batista, Director Geral da ETP de Sicó e José Antunes Fareleiro, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Fareleiros; e ainda por representantes da própria escola - alunos e funcionários -, incluiu algumas actividades alusivas ao evento, nomeadamente, a apresentação de um vídeo institucional, a distribuição de um número especial do boletim "InFormação Sicó" e de uma medalha comemorativa. Foram apresentados, também, por alunos da escola, de elementos da cultura portuguesa, de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor, números curtos de música, teatro e dança.

Entretanto, desde Abril, altura em que



tiveram início as comemorações do 10º aniversário da ETP Sicó, que está patente nas instalações da escola "uma exposição fotográfica e documental ilustrativa do sucesso e espírito empreendedor" daquela instituição, bem como da sua "repercussão na comunidade local e regional pelos resultados obtidos e frequentes reconhecimentos por parte de entidades oficiais, empresas e particulares", refere Ilídio Baptista.

As respectivas celebrações passaram, também, por um ciclo de colóquios, o primeiro dos quais realizado em Alvaiázere, com a presença do ex-Presidente da República e Capitão de Abril, General Ramalho Eanes, sob o tema "25 de Abril: O Poder e a Sociedade Civil". Na sede da escola, em Avelar, Joaquim Azevedo, antigo governan-

te e responsável pelo lançamento das escolas profissionais no país, participou no dia 18 de Maio num outro colóquio sobre "Inserção Sócio-Profissional e a Aprendizagem ao Longo da Vida: Que novos reptos para as escolas profissionais". Em 7 de Junho, também em Avelar, foi a vez de António Dias Figueiredo abordar o tema "Adequação dos modelos de aprendizagem à nova realidade organizacional".

Realizou-se, ainda, em Ansião, no dia 26 de Maio, com a participação do Orfeon Académico de Coimbra e de um Grupo de Fados de Coimbra, um espectáculo comemorativo oferecido pela Câmara Municipal de Ansião àquela Escola.

Carlos Santos

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2001, em FIGUEIRÓ DOS VINHOS, AQUECEM

A candidatura do Eng. Rui Silva continua a manifestar grande confiança e a garantir forte adesão popular, segundo "Notas Informativas" distribuídas à imprensa. Na última, a Direcção de Campanha desta Candidatura assume uma estratégia de ataque, pondo em causa a gestão do actual Executivo e garantindo ser "A única força política capaz de liderar uma nova proposta de desenvolvimento para Figueiró dos Vinhos". Entretanto, as Listas foram já entregues no Tribunal da Comarca pelo Mandatário, Jorge Domingues.

CANDIDATURA ENG. RUI SILVA

"Um novo rumo"



A Candidatura do Eng. Rui Silva às Autárquicas 2001, entregou Segunda-feira (22 de Outubro) no Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos, toda a documentação necessária à formalização desta candidatura.

Eram 14H30, quando Jorge Domingues, Mandatário da Lista do Eng. Rui Silva acompanhado dos Cabeças-de-Lista candidatos aos vários Órgãos Autárquicos e alguns elementos que compõem as Listas, procederam a este acto oficial.

Entretanto, em "Nota Informativa" distribuída à imprensa a Direcção de Campanha assume uma atitude crítica para com a candidatura e a gestão do socialista Fernando Manata.

Em resposta ao "panfleto que o PS distribuiu aos Figueiroenses", a Direcção de Campanha do Eng. Rui Silva afirma constatar-se que "o que faz falta são realizações". "Durante doze anos era possível fazer mais" - reforçam.

Esta Candidatura garante que "Nós já o fizemos!" para, de seguida lançar a dúvida sobre a candidatura adversária, afirmando que "apresenta-se agora o PS como pretendendo alcançar o que durante tantos anos não foi capaz de fazer".

"O PSD, o Eng. Rui Silva e a sua equipa apresentam uma alternativa credível e sólida, em que os figueiroenses podem confiar, se possam rever, e em cuja eficácia podem acreditar sem hesitações" - pode ainda ler-se nesta "Nota Informativa".

No mesmo documento, a Direcção de Campanha assume protagonizar "uma candidatura por um partido, com rostos e sem vergonha". Francamente ao ataque a candidatura de Rui Silva afirma ainda que "Não somos daqueles que nos candidatamos por um Partido e que ao mesmo tempo dizemos que não queremos partidizar a vida autárquica, quando o podemos fazer como grupo de cidadãos". Cada vez mais ao ataque, a candidatura de Rui Silva acusa que "Também aqui como em outras ocasiões a coragem está ausente, a retórica é mais que muita e a incoerência é rainha."

Por isso, esta Candidatura garante que Rui Silva e a sua equipa é a "única força política capaz de liderar uma nova proposta de desenvolvimento para Figueiró dos Vinhos".

C.S.

"NUNCA VI NADA ASSIM"

Concorrência - (Lat. concurrentia), adj. afluência; confluência; competência; porfia comercial ou industrial; (Jur.) alegação de direitos iguais entre várias pessoas sobre o mesmo objecto; espécie de luta pela vida que é baseada nos fenómenos de selecção natural e que defende a ideia de que esta é efectuada através da escolha do mais apto e não do mais forte.

Isto para dizer, que Pedrógão Grande está vivo e dinâmico oferecendo à população melhores pontos para a juventude, e a comprová-lo está, sem dúvidas, o dia, ou melhor, a noite de 17 de Outubro. Assistimos, em Pedró-gão Grande, a um fenómeno de promoções e Marketing. Como os Bares já são muitos, cabe agora, às respectivas gerências, "puxarem pelos colarinhos", darem asas à imaginação e cativar a, sempre atenta, juventude.

Foi o que aconteceu no já citado dia. Um acontecimento que terá passado ao lado de um considerável número de pessoas. Mas, para as almas na aurora da idade, esta "rarida-

de" não podia passar em claro. Para bem das "direcções" dos, ainda, não indicados bares.

Percorriamos as ruas da Vila, o Largo do Encontro e deparávamos com inúmeros cartazes a divulgar festas e promoções no Escorpião e Lido Bar. Já no Central, onde, também, não faltavam cartazes, e parecendo que o Sr. Albino pretendia fazer frente à sua concorrência (falando de uma maneira respeitosa e brincando um bocadinho com este assunto) foi servido, pela primeira vez, uma nova bebida.

A mocidade interrogava-se: "para este, ou para aquele". Nada melhor do que uma "passagen-zinha" pela nossa trilogia, onde a confraternização, camaradagem e, sobretudo, convívio, são os pontos altos a "espremer" destas noites em Pedrógão. Sem dúvida, para continuar. E, eis o porquê deste nosso artigo. Estes acontecimentos, apesar de passarem despercebidos por muita gente, traz inúmeros jovens à nossa Vila, ajudando, também, a tornar Pedrógão no Grande que é!

João Soares

FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

*FOTOGRAFIA
*VIDEO
*CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

FIM DAS "VACAS LOUCAS": BOAS PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO NACIONAL

De acordo com estudos do Ministério da Agricultura, a BSE, mais conhecida por doença das vacas loucas, deverá estar erradicada de Portugal até ao final de 2003 o que, na opinião do ministro Capoulas Santos, irá proporcionar aos produtores portugueses de carne de bovino a reconquista do mercado nacional. Em recentes declarações, o titular da pasta da Agricultura congratulou-se com o facto de, em Portugal, a tendência passar pela diminuição de casos de BSE, contrariamente ao que sucede noutros países, como a Alemanha e a Espanha. "É muito gratificante verificar que, enquanto nós estamos no sentido decrescente, outros, porque não tomaram as medidas que nós tomámos, estão a lidar com problemas que nós tivemos em 1997 e 1998", salientou. Segundo Capoulas Santos, a partir de 2004, a estratégia terá de passar pelo abastecimento do mercado nacional com produtos portugueses, actualmente dominado pela carne importada. Destacando o papel do

Sistema Nacional de Identificação de Bovinos (SNIB) para o efectivo controlo da doença, o ministro referiu ter sido travada "uma batalha muito dura em prol da defesa da saúde animal e, indirectamente, na saúde humana". E, prosseguiu: "É preciso que consigamos preencher a nossa quota de mercado e a nossa aposta será ganhadora se continuarmos a apostar na qualidade". A propósito do factor qualidade, o ministro fez notar que a indicação da origem nos rótulos da carne, permitindo ao consumidor optar pelo produto nacional, tem mostrado que a tendência tem sido favorável aos produtores nacionais. "A diminuição de 20 por cento do consumo teve uma reflexão total na carne importada e não na carne nacional, o que tem permitido manter os preços pagos aos produtores", revelou. Segundo dados do ministério, registou-se em toda a Europa uma diminuição do consumo de carne de vaca, mas, em Portugal, esse fenómeno não se verificou na carne portuguesa - IID

MARCA
expressão da nossa terra!
Ministério
de Figueiró

NOVO ENGENHEIRO

(João Carlos Curado Quintas Dinis Poeta)

No dia 5 de Setembro último terminou o curso de Engenharia Civil com elevada classificação o Eng.º Civil João Carlos Curado Quintas Dinis Poeta.

O novo Engenheiro é natural de Moçambique e residente em Vila Real. É filho da Professora Doutora Isolina Curado Quintas Dinis Poeta (Pro-Reitora) da Universidade de Vila Real e do Professor Doutor Alexandre Manuel da Silva Dinis Poeta, irmão da Doutora Patricia Alexandra Curado Quintas Dinis Poeta, Professora Assistente da Universidade de Vila Real e neto dos nossos assinantes Sr. Jaime Quaresma Simões Quintas e esposa D. Maria Amália Curado Quintas, natural de Chimpeles - Engenho - Figueiró dos Vinhos.

Ao novo Engenheiro "A Comarca" deseja um futuro repleto das maiores venturas.

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
 Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO ROSAA, DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
 Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
 Tel. 236 552 286
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
 FERNANDES**
ADVOGADO

EM PEDRÓGÃO GRANDE

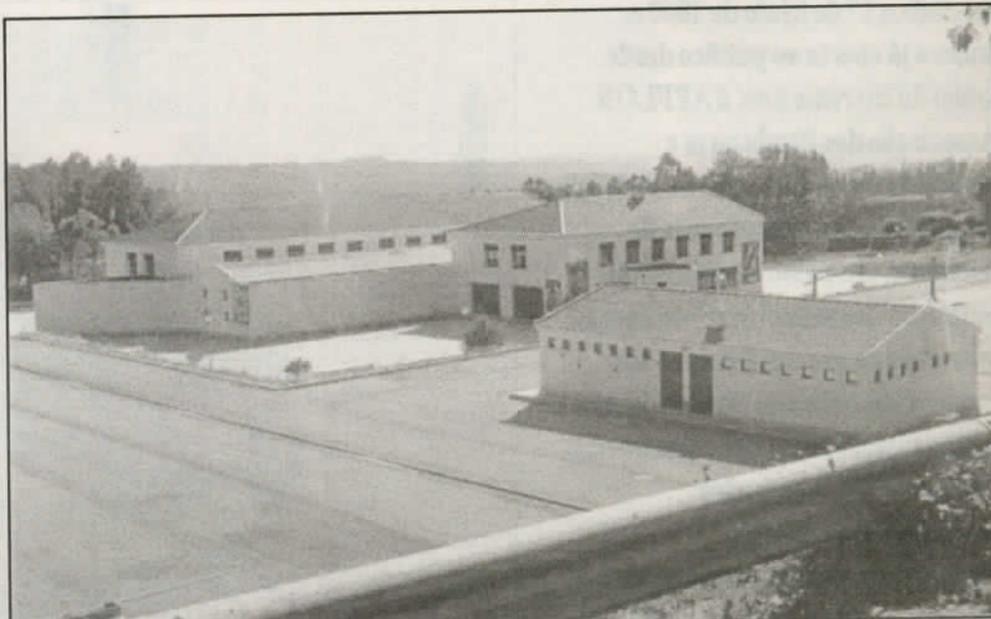
Escola Miguel Leitão de Andrada assinala percurso de 28 anos

Adelino Pereira, era o presidente da edilidade Pedroguesa, quando, em, 1973, mais propriamente, no dia 8 de Outubro, as portas da Escola E/B 2-3 Miguel Leitão de Andrada, se abriram, pela primeira vez.

Um acontecimento assinalado no passado dia 8 de Outubro, pelos 28 anos de existência do ensino pós-primário desta mesma escola, pela Comissão Executiva Instaladora, no ano em que decorre, pela primeira vez, o Agrupamento Vertical de Escolas de Pedrógão Grande.

De referir a presença do presidente da Câmara, João Marques, de Aires Henriques, de Manuel Costa, um dos primeiros alunos da escola e, claro, funcionários e professores.

Hélder Soares, presidente do Conselho Executivo, pediu, num bônito gesto pleno de simbolismo, um minuto de silêncio, pelos alunos, professores e funcionários já falecidos, que frequentaram esta escola. De seguida, recordaram-se tempos de dificuldade, tristeza, alegrias e orgulho. Aires Henriques, referiu que "é com alegria que estou aqui a recordar esses velhos tempos". "Era doloroso, mas havia sacrifício por parte dos alunos



e professores", confessou Manuel Costa. Hélder Soares, afirmou, com uma frase emblemática que "é muito importante ir buscar coisas ao passado de maneira a vivermos o presente, tendo em vista o que será o futuro".

João Marques e, para finalizar, lembrou a importância desta estrutura para o concelho, falou da construção do Pavilhão GimnoDesportivo e aludiu ainda à continuação das obras no acesso à escola, nomeadamente o seu asfalta-

mento. Todos os convidados receberam lembranças pela sua presença neste acto.

No final, e como não podia deixar de ser, assistiu-se ao descerramento de uma placa, marcando este dia. "8 de Outubro de 1973...eles andam todos por aí", podia-se ler, e decorreu, ainda, um almoço, com a presença de todos os convidados, curiosamente igual ao servido do primeiro dia de actividade.

João Soares

EM CASTANHEIRA DE PERA

Associação Pinhais do Zêzere Entregou Diplomas

Segunda-feira, 22 de Outubro, realizou-se na Casa Pimentel, em Castanheira de Pera, a Sessão de Encerramento e Entrega de Diplomas referente ao Curso de Canalização/Latoaria, promovido pela Pinhais do Zêzere - Associação para o desenvolvimento, que se desenvolveu durante os últimos seis meses.

Presentes, para além dos cerca de dez formandos, os formadores, o Prof. Fernando Lopes, Vice-Presidente da Autarquia castanheirense e ali em representação do Presidente, o Eng. Horácio e Clara Kalidás, Técnicos da Associação Pinhais do Zêzere e Domingos Alves, Director desta Associação.

Coube ao Eng. Horácio fazer a abertura da Sessão, agradecendo as presenças procedendo à apresentação a composição da mesa.

De seguida, entrevistou Domingos Alves que, em nome da Associação promotora, falou dos objectivos destas acções e agradeceu a Formandos e Formadores a sua entrega e espírito de colaboração. Este dirigente agradeceu ainda às entidades e firmas com as quais foram estabelecidas parcerias para a realização deste Curso.

O Prof. Fernando Lopes começou por pedir desculpas pela ausência do Presidente Pedro Barjona, mas "outros compromissos autárquicos impediram a sua presença",



transmitindo, no entanto, uma mensagem por ele endereçada. E, foi uma mensagem de felicitação e de incentivo, aquela que o Prof. Fernando Lopes ali transmitiu. Socorrendo-se da história do Sacristão, aquele autarca deixou nos presentes uma imagem de esperança, de crer e, aci-

ma de tudo, muita confiança. "O primeiro passo foi dado com este Curso", o próximo será da competência dos Formandos, na certeza que terão na Autarquia uma porta aberta para os apoiarem.

Seguiu-se a entrega dos Diplomas e um lanche convívio.



APFLOR: Um exemplo de associativismo no norte do distrito

“APFLOR integra já um corpo técnico constituído por uma Engenheira Florestal e uma Engenheira Técnica Florestal que após uma fase árdua e longa de planeamento e instrução de candidaturas estratégicas iniciaram finalmente funções efectivas no espaço territorial da APFLOR no dia 9 de Julho” e que, agora com a aprovação em 7 de Setembro do seu Projecto, serão certamente potenciadas, com a concepção de projectos, formulação de candidaturas,

acompanhamento da execução física dos projectos, gestão de projectos respeitantes a áreas agrupadas, promoção de iniciativas de emparcelamento e concepção de sistemas de divulgação de iniciativas de permuta, compra e venda, apoio técnico aos associados, coordenação das equipas de sapadores florestais, levantamento cadastral das parcelas dos associados e das áreas a intervencionar, identificação das áreas prioritárias de intervenção

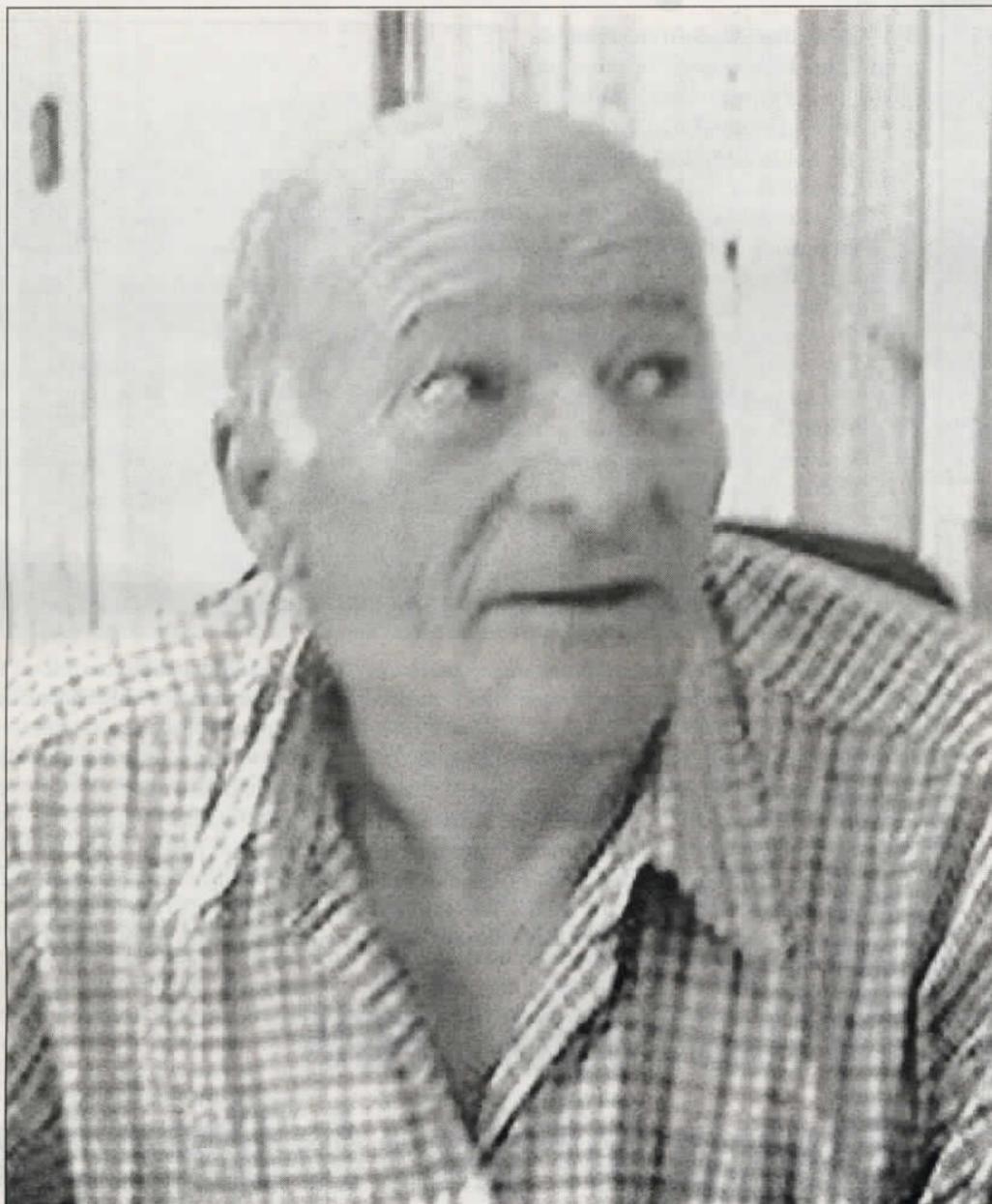
ALMERINDO FERNANDES, PRESIDENTE DA APFLOR:

“Os Associados têm impulsionado e encorajado os Órgãos Sociais”

Fundada a 17 de Maio de 2000 e embora já aberta ao público desde Junho do corrente ano, a APFLOR (Associação dos Produtores e Proprietários do Concelho de Pedrógão Grande) deu, no passado mês de Setembro, um passo de gigante na realização dos seus objectivos com a aprovação da sua candidatura aos Fundos Comunitários através da AIBT (Acção Integrada de Base Territorial), Eixo 3 do 3º QCA (Quadro Comunitário de Apoio). Para melhor conhecer-mos estes objectivos e deles dar-mos conta aos nossos leitores, falámos com o Presidente da Direcção desta Associação, Almerindo Fernandes, que acompanhou e impulsionou o processo desde a sua idealização até à realidade que é hoje.

Segundo este dinâmico dirigente, a ideia da criação da Associação partiu da constatação de que, no quadro actual, “se assiste a uma alteração substancial no papel do Estado e dos serviços oficiais, colocando ênfase na criação de ambientes propícios aos desenvolvimento de acções privadas e voluntárias, concentrando atenções em áreas geográficas e temáticas, apoiando o esforço de organizações de produtores e proprietários florestais” - numa lógica de transferência de funções do Estado para os agentes económicos que a APFLOR se propõe liderar no concelho.

Para Almerindo Fernandes, é manifesta a oportunidade para o concelho de Pedrógão Grande, “consubstanciada no lançamento de um programa coerente de conservação e



valorização da floresta, com a finalidade de explorar novas oportunidades de desenvolvimento, a aplicar para a realização de objectivos estratégicos estabelecidos, através da articulação e integração das medidas do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRO) e da intervenção Agricultura e Desenvolvimento Rural region-

almente desconcentrada (AGRIS). Pretende-se com estas acções, de forma sustentável e equilibrada, redinamizar as estruturas de povoamento rural como forma de intervir nos processos de despovoamento e desertificação e garantir a mobilização de recursos e potencialidades de espaços sub-regionais específicos importantes para o

desenvolvimento económico e social do território.”

Neste contexto, e “aceitando o desafio” - como refere Almerindo Fernandes, a APFLOR propõe-se desenvolver um desafio de extensão florestal tendo como premissa que a antecipação das necessidades e o desenvolvimento de novos serviços são factores estratégicos na renovação dos modos de produzir e na competitividade territorial.

Almerindo Fernandes considera de “notável” a adesão dos associados que tem “impulsionado e encorajado o empenhamento dos órgãos sociais e da equipa técnica da APFLOR” que, consciente das dificuldades “e pretendendo ter capacidade de resposta a todas as solicitações aos vários níveis, tem vindo a planear e a enquadrar toda a sua estrutura, quer no que respeita a recursos, quer a equipamentos”.

Esta atitude torna possível a disponibilização de uma gama de serviços dirigida às necessidades e objectivos dos seus associados que garanta a gestão integrada e eficaz do espaço florestal. Para tal, os serviços prestados, ou a prestar pela estrutura da APFLOR, enquadram-se, sobretudo, em duas grandes vertentes: a valorização da exploração económica directa e a protecção florestal.

Especificando, Almerindo Fernandes, explica que “APFLOR integra já um corpo técnico constituído por uma Engenheira Florestal e uma Engenheira Técnica Florestal que após uma fase árdua e longa de planeamento e instrução de candidaturas estratégicas iniciaram finalmente funções efectivas no espaço territorial da APFLOR no dia 9 de Julho” e que, agora com a aprovação em 7 de Setembro do seu Projecto, serão certamente potenciadas, com a concepção de projectos, formulação de candidaturas, acompanhamento da execução física dos projectos, gestão de projectos respeitantes a áreas agrupadas, promoção de iniciativas de emparcelamento e concepção de sistemas de divulgação de iniciativas de permuta, compra e venda, apoio técnico aos associados, coordenação das equipas de sapadores florestais, levantamento cadastral das parcelas dos associados e das áreas a intervencionar, identificação das

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (L. marcação) das 9H30 às 13H00 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro
e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

APFLOR: na defesa e promoção da floresta

A APFLOR também "possui já uma equipa de Sapadores Florestais, composta por cinco elementos, implementada através do Programa Nacional de Criação de Equipas de Sapadores Florestais, visando o desenvolvimento da prevenção, detecção e apoio ao combate de

incêndios florestais, de forma a proteger o património natural e a segurança das populações rurais, criando, simultaneamente, oportunidades de emprego nos meios rurais, contribuindo para o desenvolvimento no combate à desertificação".



MARCA
a expressão da nossa terra
Figueiro

SERVIÇOS DA APFLOR COM DUAS VERTENTES:

"Valorização da exploração económica directa e protecção florestal"

áreas prioritárias de intervenção, etc."

Continuando a especificar, o Presidente da APFLOR adianta-nos que a equipa técnica será coadjuvada por uma assistente administrativa que terá como missão o atendimento ao público, o serviço de apoio administrativo à gestão da APFLOR, a preparação documental de candidaturas e regularização de situações de registo de propriedades, entre outras.

A APFLOR também "possui já uma equipa de Sapadores Florestais, composta por cinco elementos, implementada através do Programa Nacional de Criação de Equipas de Sapadores Florestais, visando o desenvolvimento da prevenção, detecção e apoio ao combate de incêndios florestais, de forma a proteger o património natural e a segurança das populações rurais, criando, simultaneamente, oportunidades de emprego nos meios rurais, contribuindo para o desenvolvimento no combate à desertificação". Assim, esclarece Almerindo Fernandes - "a equipa de Sapadores desenvolverá actividades do âmbito florestal, tais como a inventariação de situações de risco de incêndio, acções de silvicultura preventiva, informação e sensibilização da população, manutenção de infra-estruturas florestais (rede viária, rede divisional e pontos de água) e, durante a época normal de incêndios, acumula o objectivo de vigiar e patrulhar as áreas florestais e auxiliar a estrutura de combate, fazendo a 1ª intervenção e posteriormente apoiando as acções de combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio".



Para o dinâmico Presidente da Associação, a missão da APFLOR "visa alterar a acção para que se possibilite assegurar transmissão de um património florestal saudável às gerações futuras, valorizar o carácter único dos espaços florestais dada a especificidade paisagística e os valores culturais, gerir de forma exemplar o património florestal dos associados por forma a remunerar os bens e serviços prestados, aumentar a área florestal no respeito pelos multifacetados valores da região, proporcionar oportunidades de recreio, lazer e usufruto da natureza a toda a população, valorizar o emprego florestal aos diferentes níveis em igualdade de oportunidades, explorar de forma racional os recursos florestais diversos, cinegéticos e aquícolas, proporcionar as condições necessárias para que a

sociedade tenha um entendimento são dos valores da floresta e da gestão sustentável".

Quanto à área de intervenção, Pedrógão Grande será o concelho "privilegiado" podendo, no entanto, estender-se a outros concelhos limítrofes, esclarece-nos Almerindo Fernandes.

Relativamente aos objectivos da associação, Almerindo Fernandes mostra-se um Presidente exigente e, acima de tudo, ambicioso. Senão, vejamos. Segundo o nosso interlocutor, a APFLOR "pretende desenvolver um trabalho 'baseado na procura', que dê voz aos diferentes actores locais, para que expressem o seu sentir, o seu saber, a sua maneira de fazer, o porquê das suas decisões, as suas necessidades e interesses".

Ainda segundo Almerindo Fernandes,

"o grande objectivo da APFLOR consiste na defesa e promoção dos interesses dos produtores e proprietários florestais, salvaguardando as expectativas da sociedade em geral".

Prontamente, e com o entusiasmo que o caracteriza e que emprega nas suas "empresas", o Presidente da APFLOR faz questão de enumerar os objectivos estratégicos que, basicamente, consistem em quatro pontos: - primeiro, envolver os diferentes agentes da fileira no processo de desenvolvimento associativo, com a angariação de novos sócios, a criação de redes de cooperação e parcerias, promovendo a sensibilização e fomentando a circulação da informação florestal, na representação e defesa dos interesses dos produtores e proprietários florestais, e na requalificação pro-

fissional dos agentes do sector; - segundo, melhorar a sustentabilidade e a rentabilidade da floresta, melhorando a estrutura dos povoamentos, melhorando e adequando a rede de infra-estruturas dos espaços florestais, melhorando os circuitos de comercialização florestal, promovendo o ordenamento e a gestão florestal sustentável e valorizando os recursos associados à floresta, tais como a Apicultura, Aquicultura, Cinegética, Silvopastorícia, Plantas aromáticas e medicinais; - terceiro, protecção e conservação do património florestal, prevenindo e combatendo os incêndios florestais, e reduzindo os riscos e efeitos causados por agentes bióticos; e, finalmente, o quarto ponto - expansão da área florestal, onde se pretende aumentar a área arborizada, melhorar a qualidade genética das arborizações e melhorar a qualidade técnica das arborizações.

Mesmo a terminar a nossa conversa, foi com visível orgulho que Almerindo Fernandes nos adiantou que a APFLOR foi a primeira associação de produtores florestais a apresentar a candidatura à acção de apoio à instalação de organizações de produtores florestais da AIBT do Pinhal Interior.

Um vanguardismo que toda a Direcção e Corpo Técnico e Administrativo está seriamente empenhado em manter e do qual tem mostrado provas de ser capaz.

Entrevista coduzida por:
Carlos Santos
Fotos:
Carlos Santos

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE -
ELECTRÓNICA -
de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telem. 933 161 664
3260 - 357 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINVEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE



CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE: Dinâmica reflecte-se em presença massiva em dia de aniversário

Uma presença massiva de pessoas, em número que excedeu as expectativas da direcção, contribuiu para dar um brilho e uma animação especial ao almoço promovido pela Casa de Pedrógão Grande, nas suas instalações, para assinalar o seu 68º aniversário. E pela primeira vez na história desta casa regional, o Governador Civil de Leiria fez-se representar no almoço, através do seu assessor Alfredo Faustino. O presidente da Câmara de Pedrógão Grande marcou como sempre a sua presença no almoço, estando na mesa acompanhado por um representante da Câmara Municipal de Lisboa e também pela vereadora do Desporto, neste município, Dra. Rita Magrinho.

O Eng. João Coelho regozijou-se com tantas presenças, em especial dos homenageados deste ano e dos do ano passado, porque, segundo as palavras que usou, são "...as pessoas que dão cor e vida à vida. São as pessoas a origem e a causa do movimento social, cultural e político. São ainda as pessoas a origem e o destino do desenvolvimento, e o desenvolvimento integrado de qualquer comunidade (...)"

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Assinala 68º Aniversário e clama por novos dirigentes

Uma presença massiva de pessoas, em número que excedeu as expectativas da direcção, contribuiu para dar um brilho e uma animação especial ao almoço promovido pela Casa de Pedrógão Grande, nas suas instalações, para assinalar o seu 68º aniversário. E pela primeira vez na história desta casa regional, o Governador Civil de Leiria fez-se representar no almoço, através do seu assessor Alfredo Faustino. O presidente da Câmara de Pedrógão Grande marcou como sempre a sua presença no almoço, estando na mesa acompanhado por um representante da Câmara Municipal de Lisboa e também pela vereadora do Desporto, neste município, Dra. Rita Magrinho.

A dinâmica empreendida por esta direcção, e também pela que a antecedeu, promovendo inúmeras e variadas iniciativas, contempla esse facto inovador de associar à data do aniversário da Casa uma homenagem às mais antigas associações de Pedrógão Grande. No ano passado a Filarmónica Pedroguesa foi a distinguida. Neste ano coube a vez à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que ali se fez representar por Eduardo Luís, em nome da direcção, pelo Comandante, e por um corpo de bombeiros.

O Eng. João Coelho regozijou-se com tantas presenças, em especial dos homenage-



Pedrógão Grande, que sofre o mesmo tipo de carências. Considerou ainda particularmente representativa a homenagem "... por ocorrer numa altura em que, sabe-se lá porquê, se tenta às vezes denegrir a imagem dos Bombeiros. Esses Homens com H grande, que sem olhar a dificuldades arriscam a própria vida, numa tentativa de ajudar os outros... nunca é de mais reconhecê-lo. Propunha mesmo que nos detivéssemos um pouco para reflectir sobre isto, sobretudo quando vivemos numa sociedade de atropelos, em que encaminhamos as nossas atitudes e formas de estar no sentido do único e do particular, preocupando-nos connosco próprios, esquecendo o plural, os outros e o próximo". Sábias palavras essas que ecoaram seguramente no coração dos presentes.

Também emotivo foi o discurso de José Dias Correia, o presidente da assembleia geral da Casa de Pedrógão Grande, em convalescença de duas melindrosas operações mas que evidenciou uma vivacidade de espírito e um entusiasmo surpreendentes, e que emprestou com ênfase a sua alma de associado desde sempre devotado à Casa, pugnando pela continuação da sua actividade e com a multiplicidade de iniciativas que a direcção soube imprimir, com seriedade e competência.

ados deste ano e dos do ano passado, porque, segundo as palavras que usou, são "...as pessoas que dão cor e vida à vida. São as pessoas a origem e a causa do movimento social, cultural e político. São ainda as pessoas a origem e o destino do desenvolvimento, e o desenvolvimento integrado de qualquer comunidade só acontece quando esta sabe envolver o seu movimento associativo". E aproveitou para sumariar as actividades da Casa e apontar duas preocupações: por um lado o mau estado das instalações que já obrigaram à execução imprevista de obras - por alheamento do senhorio; e por outro lado, avizinhandose as eleições para os corpos direc-

tivos, que ocorrerão no início do próximo ano, importa que se renovem os dirigentes "...para que surjam novas propostas e outras soluções".

Eduardo Luís, da direcção dos Bombeiros Voluntários, agradeceu a homenagem de que a instituição estava a ser alvo, considerando-a particularmente emotiva, não só por representar uma forma de reconhecimento pelo esforço que é necessário despender por todos os sectores dos Bombeiros (corpos sociais e corpo activo) para levar por diante a sua actividade, quase sempre com escassez de meios, como por traduzir um estreitamento das relações interassociações, por iniciativa de uma associação, a Casa de



Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546



Clínica Médica
e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H<30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa
Aquecimento Central, TV e Telefone

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340
Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos



CADERNO DESPORTIVO



Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Ambiente acolhedor * Cozinha tradicional *
Qualidade indiscutível
Visite-nos e
descobrirá a diferença!



Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

DESPORTIVA, 3 - SERRANA, 2

Resultado justo, num interessante jogo de futebol

DESPORTIVA - Telmo; Machado, Xapa, Zé Napoleão, Beto; Paulo Semedo, Tózé, Tó Alves; Futre, Donizete, Pedro César.

Jogaram ainda: Miguel e Tendinha
Convocados: Ângelo, Rui Valente

SERRANA - Tó, Carlos Silva, Nuno Miguel, Diogo, Beto, Júlio, Luis Miguel, Tavares, Rodolfo, Silvino e Chá
Jogaram ainda: João Pedro

Convocados: Paulo, Fábio, Hugo e André
Árbitros: Jorge Faustino; Paulo Martinho e Lino Ferreira

Novamente com uma equipa de pendur atacante, os comandados de Zé Inglês cedo deram a entender que o resultado só poderia ser um: a vitória da Desportiva.

Assim, logo aos 7', após uma boa jogada de Pedro César, que fez uns primeiros 20' completamente endiabrados, Paulo Semedo apareceu no coração da área a rematar de cabeça com perigo.

Não tardou muito o primeiro golo da equipa da casa. Logo aos 11', um golo de Futre à... Futre. Arrancada fortíssima do meio campo do avançado figueirense, sem que nenhum adversário lhe conseguisse tirar a bola. depois de tirar vários jogadores do lance, Futre só perante o guarda-redes colocou a bola a um canto com mestria.

Seguiu-se um período de domínio intenso da equipa da casa, sem que, o conseguisse transformar em golo.

E, como é sabido, em futebol quem não marca, sofre. Foi o que aconteceu à Desportiva. Aos 34', na primeira - e talvez única - falha de Tó Alves o Serrana consegue empatar a partida.

Foi com um empate a uma bola que os jogadores recolheram aos balneários. resultado injusto para os visitados que, pelo que fizeram nesta primeira parte poderia estar a vencer.

Não podiam entrar melhor os jogadores da casa. Logo aos 2', Tó Alves marca um golão, repondo a justiça no marcador. Grande jogada de Futre a centrar para Tó Alves que de primeira não perdeu.

Em contra-ataque, e aparentemente em fora de jogo, um jogador visitante isola-se, finta o guarda-redes Telmo que vendo a baliza deserta opta por agarrar o jogador adversário. O árbitro assinala - bem - o livre directo e a consequente expulsão de Telmo. Miguel, chamado a defender as balizas figueirenses, começa da melhor maneira, com uma difícil defesa no seguimento do livre directo.

No entanto, não tardaria muito o golo da igualdade, através do "capitão" forasteiro, Rodolfo, num oportuno desvio de cabeça.

A jogar apenas com dez elementos pensou-se que a equipa da Desportiva voltasse a baquear perante o adversário. Só que os figueirenses adaptaram-se perfeitamente ao novo estilo de jogo adoptado, que passou a ser necessariamente o contra-ataque. Esta

FUTRE: dois golos e uma excelente exibição.



arma foi muito bem aproveitada pela equipa da casa e à passagem da meia hora, João Francisco é derrubado na área. Mais uma vez, bem Joge Faustino assinala a grande penalidade. Chamado a converter, Tózé concretiza. Só que... o árbitro entendeu que houve violação da área e mandou repetir. Tózé, novamente chamado a converter, desta feita permite a defesa ao guarda-redes adversário.

Aos 33', em mais uma excelente jogada de contra-ataque conduzida por Tózé, Futre isola-se e coloca de novo justiça no marcador, com a vantagem da Desportiva, fixando assim o resultado.

Destques para Tó Alves, Futre, Zé Napoleão e Tózé.

MÓVEIS BEIRA



ROTUNDA
FONTE LUMINOSA

GERÊNCIA: Olga Pais



MÓVEIS BEIRA

Quinta do Mochão - Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Telefone: 236 551 492 ou 236 551 617



ESTRADA DA LAVANDEIRA



MÓVEIS
BEIRA - Qta. do Mochão

ESPECIALIZADOS EM:

Mobilias de Cozinha, Mobílias e Estofos em todos os
Estilos Modernos e do mais fino gosto

MERCADO MUNICIPAL



FUTEBOL: ESCALÕES JOVENS

Equipas da comarca com estreia muito positiva

A primeira jornada das competições Juvenis de Futebol de 11 dos Distritais de Leiria, relativamente às equipas da comarca, pode considerar-se muito positiva.

Assim, em Júniores, a equipa da Desportiva deslocou-se ao campo do ARCUDA, em Albergaria dos Doze, tendo ali conseguido uma brilhante vitória por 4-2. De registar que nos escalões jovens a Desportiva nunca tinha

vencido o ARCUDA. No mesmo escalão, o Pedrogueense recebeu o bateu o vizinho Ansião por 3-0, sendo o primeiro guia da série.

Em JUvenis, também o Sport Castanheirense entrou com o pé direito, vencendo a equipa das meirinhas por 1-0. Já a equipa da Desportiva não foi tão feliz nesta sua estreia, ao ser derrotada em casa pela equipa do ARCUDA, por 0-2.

PESCA DESPORTIVA DE RIO

Desportiva e Vasco Pereira continuam a dignificar equipa e concelho

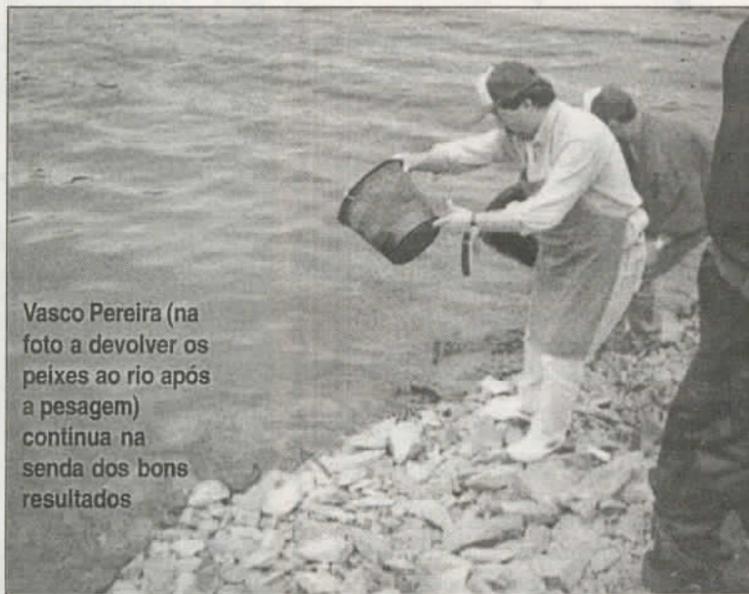
Mais uma excelente prestação dos pescadores da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, no Troféu Gazeta, organizado pelo jornal nosso colega que deu o nome àquela prestigiada competição, que de ano para ano se revela cada vez mais competitiva.

Este troféu é realizado maioritariamente em águas do distrito de Castelo Branco, sendo a única excepção a prova organizada pela Desportiva e que se realiza em Pedrógão Grande, na Albufeira do Cabril. Prova que, curiosamente, na época anterior foi considerada a melhor organizada. Este ano, ainda não foi conhecida a votação relativamente às organizações.

Na competição, propriamente dita, por equipas, o grupo figueiroense conquistou um brilhante segundo lugar, logo atrás da Espingardaria Santos, de Castelo Branco, que não desperdiçou o facto de jogar - quase sempre - em casa.

Individualmente, mais uma vez o figueiroense Vasco Pereira não deixou os seus créditos por canas alheias e classificou-se num brilhante segundo lugar... sim, porque não se pode ganhar sempre.

No entanto, diga-se que o primei-



Vasco Pereira (na foto a devolver os peixes ao rio após a pesagem) continua na senda dos bons resultados

ro lugar ficou a... um escasso ponto.

O último Concurso foi quase dramático. Senão, vejamos. Com apenas menos um ponto à partida para a última prova, e contando com um melhor conjunto de resultados em caso de ser necessário o desempate, ao figueiroense Vasco Pereira bastava-lhe ficar um lugar à frente. A atravessar um bom momento de forma, Vasco Pereira, "arranca" um primoroso primeiro lugar no seu

sector. Bastava-lhe que o seu adversário directo, ao albicastrense Álvaro Monteiro fizesse "apenas" um segundo lugar. Só que, Álvaro Monteiro logrou vencer o seu sector e impedir, assim, que Vasco Pereira revalidasse o título.

O pescador figueiroense, com o fair-play que se lhe reconhece, em declarações a "A Comarca" fez questão de parabenizar o adversário, que considerou de "justo vencedor".

De qualquer modo, diga-se, que Vasco Pereira em apenas duas participações neste prestigiado Troféu logrou conquistar um primeiro e um segundo lugar na geral o que, diga-se, tem que se considerar um desiderato digno de registo.

A restante equipa conseguiu, igualmente, classificações honrosas, com Joaquim Mendonça a cortar-se com uma sexta posição da geral; Acácio Moreira, a sétima; Fernando Lopes, a oitava e Luis Pereira a décima segunda.

Em jeito de conclusão, diga-se que foi mais uma excelente jornada de propaganda da modalidade, e, no que diz respeito a Figueiró dos Vinhos em particular, uma excelente jornada de divulgação da terra, quer pelos resultados desportivos, quer pelo respeito e admiração que a Desportiva - Atletas e Directores - desfrutaram por onde têm participa-

EM ALVAIÁZERE

Estranho e insólito jogo de futebol

Num jogo de futebol, a contar para a 1ª eliminatória da Taça do Distrito de Leiria, entre as equipas de Alvaiázere e Vidreiros, aconteceu um caso, talvez, nunca antes visto no futebol, quer regional (neste caso), quer nacional.

No final dos 90 minutos e quando o jogo se preparava para o prolongamento, encontrando-se a equipa visitante com nove jogadores, devidos a duas expulsões (Gito e Sérgio), o árbitro da partida, o Sr. Carlos Romão, solicitou, aos dirigentes do Alvaiázere, que retirassem dois jogadores, de forma a que as duas equipas, comessem o prolongamento com igualdade numérica.

Espantados, o capitão da equipa da casa, Renato e o treinador, António Lago, pediram explicações ao árbitro. Renato, recorda: "ele disse-nos que era uma nova regra. Que nos prolongamentos, as equipas tinham de ficar em igualdade numérica. Parecia-me disparatado e, ainda, lhe perguntei se tinha a certeza do que estava a fazer. Ele respondeu: "Leram os regulamentos para a nova época?".

Um caso, no mínimo, estranho e

RAPSODIA
219 334 253
964 073 167
965 807 703

GRUPO MUSICAL

Contacto: Frederico Antunes
Rua Jorge de Sena, 28 S/C DTA
2675-391 Odivelas

A COMARCA

EM CASTANHEIRA DE PERA
Café Central e Café Europa
COENTRAL
Mini-Mercado "Os Neveiros"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Papellaria Malhoa e Papellaria Jardim
PEDRÓGÃO GRANDE
Bazar do Eirado, Livraria/Clube Vídeo
Boina Verde e Natércia Neves

PONTOS DE VENDA

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

ASL **ARMÉNIO SANTOS**

*******INFORMÁTICA*******

- Montagem Reparções e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Alldeia da Cruz 3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

insólito, que provocou, inúmeras gargalhadas, por parte da assistência. Mas, digno de um "fair-play", notável!!

Pesquisa de João Soares

Nota de Redacção: este caso que saiu, inclusivamente, na imprensa nacional tem causado alguma polémica e até algumas dúvidas.

Por isso, e para um perfeito esclarecimento dos nossos leitores, "A Comarca" informou-se perante um especialista em Leis de Futebol e está em condições de garantir que a opção do Sr. Carlos Romão está errada. Esta confusão só se poderá compreender, face à Lei que, nos casos de desempate por marcação de grandes penalidades, obriga as equipas a partirem para este sistema de desempate com o mesmo número de jogadores, para que, no caso de recorrerem a mais que uma série de grandes penalidades, uma das equipas não comece mais cedo a repetir os jogadores.

Mas, repetimos, esta teoria do Sr. Carlos Romão só se aplica no desempate por penaltis.

Carlos Santos

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA: SORTEIOS DA TAÇA

Séniiores Futebol de 11: Pedroguense - Campo Castanheirense - Ferrel Biblioteca - Desportiva
 Todos dia 15 de Dezembro às 15H00

Júniiores Futebol de 11: Pedroguense - Fig. Vinhos, dia 3 de Novembro às 15H30

Juvenis Futebol de 11: Fig. Vinhos - Almagreira A. Unido - Cast. de Pera, dia 3 de Novembro às 15H30

Séniiores Futsal:
 A.P.Surdos de Leiria - Desportiva
 Dia 3/11 às 18H30



Equipa	P	J	V	E	D
1º União Srta	9	4	3	0	1
2º Nazarenos	7	4	2	1	1
3º Meirinhas	7	4	2	1	1
4º P.Vieira	7	4	2	1	1
5º SLMarinha	7	4	2	1	1
6º C.Couce	6	4	1	3	0
7º Marrazes	6	3	2	0	1
8º F. Vinhos	6	4	2	0	2
9º Marinhense	6	4	2	0	2
10º Vieiraense	6	4	2	0	2
11º Ansião	5	4	1	2	1
12º Outeirense	5	4	1	2	1
13º Vidreiros	4	4	1	1	2
14º Juncalense	3	3	1	0	2
15º Bombarralense	3	4	1	0	3
16º Serrana	0	4	0	0	4

4ª Jornada

Vieirense	2 * 0	Vidreiros
Meirinhas	1 * 2	U. Serra
Outeirense	1 * 1	Ansião
Marinhense	0 * 1	SLMarinha
Fig. Vinhos	3 * 2	Serrana
C. Couce	1 * 1	Nazarenos
Bombarralense	1 * 0	P. Vieira
Marrazes	adiado	Juncalense



FUTEBOL DE 11, I DIVISÃO Pedroguense sobe na tabela

O Pedroguense está a prometer uma época de grandes alegrias no S. Mateus. Embora tenha começado com uma derrota, o que é certo é que a equipa comandada por Pélé e Vitor Roldão tem vindo a desenvolver um futebol deveras agradável, a conquistar pontos e a subir na tabela classificativa, encontrando-se já na quarta posição, apenas a 1 ponto do trio da frente composto pela Pelariga, Alvaiázere e Ramalhais.

Na próxima jornada o Pedroguense recebe o Almagreira, actualmente no penúltimo lugar, com 1 empate e duas derrotas. Adversário absolutamente ao alcance do Pedroguense que poderá tirar partido das difíceis deslocações dos três primeiros, para subir ainda mais na tabela classificativa e, quem sabe, criar, ou cimentar ainda mais as suas aspirações rumo à subida de Divisão.

Ambição, garra e querer, bem à semelhança do Técnico Pélé, não lhes falta. O plantel, também nos parece bastante equilibrado e capaz de dar as tais alegrias aos adeptos do Pedroguense, que bem merecem, que comparecem em massa ao S. Mateus e que constituem uma mais valia deste prestigiado clube.

Também na Taça o Pedroguense está no bom caminho, tendo derrotado o Moita do Boi na primeira eliminatória e seguindo em frente. Dia 15 de dezembro, véspera de eleições, o Pedroguense recebe o Campo, um habitual frequentador da Honra mas este ano a militar também na 1ª Divisão.

Quanto ao Sport Castanheirense, uma equipa muito jovem e um calendário adverso faz com que à terceira jornada conte por derrotas todos os jogos realizados. Com efeito, receber a Redinha, assumido candidato à subida; deslocar-se ao ARCUDA, outro candidato e, na última jornada defrontar a Pelariga - apenas o líder - no reduto destes, não é, convenhamos o melhor calendário para uma equipa tão jovem. Na próxima jornada, o Sport Castanheirense recebe o Alvaiázere, outro dos líderes do campeonato. Embora um jogo muito difícil, estamos em querer que o Sport Castanheirense irá ultrapassar este adversário e arrancar para uma época mais de acordo com os seus pergaminhos. Na Taça, o Sport recebeu o Marinhense da Divisão de Honra e, dado ter sido derrotado pela diferença mínima, foi repescado. Dia 15 de Dezembro, já no horário novo (15H00) recebe o Ferrel, também da 1ª Divisão, mas da Zona Sul.

NA HONRA: DESPORTIVA MANTÉM-SE A MEIO DA TABELA

A equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, tem vindo a fazer uma época bastante irregular. depois da brilhante vitória no Bombarral, por cupiosos 5-0, os pupilos de Zé Inglês baquearam em casa perante uma Praia da Vieira que se mostrou muito mais adulta e ambiciosa. Embora, o técnico Inglês tenha apresentado uma equipa francamente de ataque.

Na Nazaré, a goleada sofrida de 0-5 é bastante enganadora, já que quatro golos foram conseguidos nos últimos quinze minutos, com a Desportiva em inferioridade numérica e depois do árbitro ter anulado - mal - dois golos aos figueiroenses. O primeiro colocaria a Desportiva em vantagem por 1-0; e o segundo teria reposto a igualdade a uma bola.

No último jogo, perante a Serrana, os jogadores de Figueiró conseguiram a primeira vitória em casa, fruto de muito querer e acreditar, pois mais uma vez chegaram ao fim em inferioridade numérica.

Para a Taça, depois de vencer em casa o Juncal, da Honra, cabe agora aos figueiroenses deslocarem-se ao reduto da Biblioteca, equipa que milita na 1ª Divisão

FUTSAL

Na Honra, Desportiva soma e segue

A equipa da Desportiva de Futsal, decorridas que são apenas duas jornadas, está a realizar um campeonato muito positivo. Até ao momento, dois jogos, duas vitórias.

Na primeira jornada, os pupilos de Paulo Leitão deslocaram-se ao sempre difícil recinto do Barrocal/Pombal, onde arrancaram uma preciosa vitória por 4-2.

No segundo jogo, no Gimno-desportivo de Figueiró dos Vinhos, a Desportiva recebeu e bateu o Pisoense - líder à altura - por 5-4.

Começou bem a equipa da casa que logo aos 2' abriu o activo por intermédio de Marçal.

Ainda os festejos do golo não tinham terminada e já a luz tinha faltado. O mau tempo que se fazia sentir, com bastante trovoadas, originaram este breve corte de electricidade.

No entanto, temeu-se o pior. Um golo, logo aos dois minutos que

poderia galvanizar os figueiroenses, poderia agora ter o efeito contrário, conhecidos que são os frequentes cortes de luz em Figueiró dos Vinhos, sempre que chove.

Felizmente, tal não aconteceu, já que poucos minutos volvidos após o reatamento, Victor Costa, muito oportuno faz o 2-0, para a equipa da casa.

Muito experientes, os jogadores do Pisoense, trataram de impor uma toada de jogo mais lenta e, no seu futebol quase a passo, mas com passes e desmarcações bem imaginadas, reduziu para 1-2, por intermédio de Carlos Silva, o seu melhor jogador neste jogo.

Até ao intervalo o marcador ainda funcionou mais três vezes. Duas para os figueiroenses, por intermédio de Paulo Leitão e Tó Martins e uma para o Pisoense, por intermédio de Arsénio.

Na segunda parte o Pisoense impôs o seu jogo pausado e chegou

mesmo ao empate, com golos de Arsénio e Tomé.

Reagiu a equipa da casa que apenas a dois minutos do final do encontro conseguiu igualar, através de um livre directo - justissimo - apontado superiormente por Marçal.

Alinharam pela Desportiva: Borges, na baliza; Paulo Leitão, Marçal, Ernesto e Victor Costa, constituíram o cinco inicial. Foram ainda utilizados os jogadores de campo, Nando, Tó Martins e Xano. Equiparam-se ainda o guarda-redes Travassos, e os jogadores de campo Jaime e Miguel.

Destaque nos jogadores da casa para Borges, Paulo Leitão e Marçal, embora os restantes elementos utilizados tenham estado em bom nível.

Arbitraram o jogo os senhores Manuel Baeta e Nuno Mota que não tiveram qualquer dificuldade no control da partida.

Carlos Santos



a expressão da nossa terra

novos serviços

Videos Institucionais e Empresariais.

Spots Publicitários

Video Clips

CD-Roms

Documentários

Filmagem de Eventos:

Feiras

Exposições

Concertos

TIAGO DIAS produções



novos produtos

Ambientadores promocionais

Pendões Publicitários

Impressão Serigráfica em:

T-shirts

Polos

Bonés

Esférogáficas

Isqueiros

Porta-chaves

Pins

etc..



Tlm.: 96 28 28 178

Barreiro - 3260 Figueiró dos Vinhos

FICAPE
COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DO
DISTRITO DE LEIRIA, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

De conformidade com o artigo 24 dos Estatutos da FICAPE - Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL - Convoco aos Senhores Cooperantes para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 30 de Novembro de 2001, pelas 17 (dezassete) horas, na sede da FICAPE, em Figueiró dos Vinhos com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1º Apresentação, discussão e votação do ORÇAMENTO DE ACTIVIDADES para o ano 2002, no respeito pelo artigo 33º, alínea (a e b) dos Estatutos.

2º Aprovação de redomação do Capital Social e Contabilidade.

3º Alteração dos N.º 1 e 2 do artigo 6º e artigo 7º dos Estatutos.

4º Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se à hora marcada não se verificar a existência de quorum, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de Cooperantes.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Outubro de 2001.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) António Lopes dos Santos

Jornal "A Comarca"
nº177 de 22.10.2001

OFICINA DE REPARAÇÕES ELECTRICAS EM AUTOMÓVEIS

SISTEMAS AUDI AUTOMÓVEL

DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

SONY

GRUNDIG
KENWOOD
DHD



Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA

TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.



REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ** **ÁGUAS:** FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SÁLUS - CARAMULO - CARVALHELHOS ** **VINHOS:** Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana- **** **BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"**

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

"UM NATAL MAIS COLORIDO" CONCURSO LANÇADO PELA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

À semelhança do ano transato, a Autarquia figueiroense vai de novo realizar o concurso "Um Natal Mais Colorido", correspondendo, assim, à adesão registada na primeira edição. "Incentivar a decoração dos estabelecimentos comerciais, como forma de associação à quadra natalícia" é o principal objectivo desta iniciativa.

O regulamento e respectiva Ficha de Inscrição estão já à disposição dos interessados na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e no GADEL, onde poderão ser esclarecidas quaisquer dúvidas. As modalidades em disputa são: Prémio Montra de Natal, Prémio Presépio e Prémio Decoração Interior.



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Sargento Saraiva teve Jantar de Despedida



No pretérito dia 11 de Outubro, um grupo - dos muitos que por cá deixou - de amigos do Primeiro-Sargento Saraiva reuniu-se para oferecer um jantar de despedida ao agora ex-Comandante da GNR de Figueiró dos Vinhos.

Foram momentos de são convívio passados à volta de uma soculenta refeição servida no Restaurante Paris, que o Primeiro Sargento Saraiva não mais esquecerá, bem como os dois anos e meio que passou à frente deste Posto - conforme o próprio afirmou.

Marcaram presença neste Jantar o Presidente da Autarquia Figueiroense Dr. Fernando Manata, que se fez acompanhar do seu Assessor, Dr. Carlos Lopes e do Vereador Fernando Baptista; o Comandante do Destacamento de Pombal, Capitão Moura e o seu Adjunto, o Sargento-Aju-

dante Lajes; o actual Comandante do Posto de Figueiró dos Vinhos, António Simão, que entretanto se irá ausentar até Fevereiro para frequentar o Curso de Ajudantes, sendo substituído no Comando pelo Cabo Armindo; Cabo Armindo que foi o grande responsável e organizador deste jantar e, logicamente, ali presente; todos os soldados disponíveis do Posto de Figueiró; alguns soldados de outros Postos que também quiseram dar o seu "abraço" ao sargento Saraiva; para além de algumas dezenas de civis.

Coube ao Cabo Armindo a primeira intervenção da noite. Em poucas palavras, mas objectivamente, o Cabo Armindo fez o elogio do seu ex-Comandante, enaltecendo quer as suas qualidades humanas quer as suas qualidades de comando. "O melhor Co-

mandante que já tive!", foi com estas palavras que o Cabo Armindo encerrou a sua intervenção.

Seguiu-se-lhe o homenageado. Algo emocionado, o Sargento Saraiva agradeceu a presença de todos naquele convívio, agradecendo de seguida aos homens que com ele trabalharam ao longo dos últimos dois anos e meio. Antes de terminar, o Sargento Saraiva fez ainda uma referência à população figueiroense que considerou de ordeira e hospitaleira e que - diz - levar no coração.

A terminar o ciclo de intervenções, o Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata, dirigiu também algumas palavras aos presentes. Foram

palavras de elogio à missão desempenhada pelo homenageado e de agradecimento as deixadas pelo Edil figueiroense. "Volte sempre a Figueiró dos Vinhos, será recebido de braços abertos" - foi com esta frase que Fernando Manata terminou a sua intervenção, empolgando os presentes que sentiram - e partilharam - a mensagem.

Finalmente, o Cabo Armindo, em nome dos presentes, fez a entrega ao homenageado de uma lembrança, na circunstância uma bonita moldura com a sua fotografia, da qual nós nos orgulhamos de ser "cúmplices - como em tom de brincadeira o Sargento Saraiva referiu - já que fomos nós que fornecemos a foto.

Volte sempre, Sargento Saraiva - agora dizemo-lo nós.

Carlos Santos



Presença notada foi a de Mário Marques, soldado da GNR em Figueiró dos Vinhos e que recentemente foi promovido a Cabo, tendo de seguida sido reformado por tempo de serviço.

Ao Mário Marques, "A Comarca" deseja-lhe uma reforma saudável, na certeza que o resto virá, certamente, por acréscimo.

"A FLORESTA E A DEFESA NACIONAL"



Por absoluta falta de espaço, não nos é possível inserir nesta edição o texto que a propósito do tema foi elaborado, atendendo à sua extensão. Pelo facto pedimos desculpa aos nossos leitores.

RETIRO 
"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria
de
Abílio Antunes Lopes
Telefone: 236 553 729
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



LAR SÃO LUIS
Em Barracão a 15Km de Pombal
* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.
244 722 899
Telem.: 91 97250 28



CAPERGÁS
Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás -
Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -
De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás
Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10 -
Castanheira de Pera



SOLIDARIEDADE: UE INSTADA A APOIAR TIMOR LOROSAE

Carlos Lage, presidente da Delegação Socialista Portuguesa no Parlamento Europeu, apelou, na última sessão plenária daquele órgão, a que a União Europeia ajude ao esforço de desenvolvimento de Timor.

“Só com uma ajuda da União Europeia poderá Timor fazer da sua independência algo de brilhante e um bom exemplo para a humanidade”, afirmou o eurodeputado durante o debate de uma Resolução de urgência sobre as recentes eleições no território.

Para Carlos Lage, apesar de em Timor-Leste terem triunfado “os princípios da

ética política internacional” e de as eleições terem coroado “um irrepreensível processo democrático”, a verdade é que ainda subsistem inúmeras situações de pobreza, estando a economia por reconstruir, o Estado por organizar e os sistemas de educação e saúde por criar.

Segundo o eurodeputado, é por isso necessário que a UE e a Comunidade Internacional não deixem de conceder todo o seu apoio a este novo país, que “representa uma esperança no presente momento trágico”.

IID

QUADROS A PONTO CRUZ

Lina Coimbra expõe a nível distrital

EXPOSIÇÃO

1 Novembro a 15 Novembro - Vieira de Leiria
16 Novembro a 30 Novembro - Marinha Grande
1 Dezembro a 15 Dezembro - Leiria - I. P. J.
16 Dezembro a 30 Dezembro - Pombal

Quadros a Ponto Cruz
de 1 de Novembro a 30 de Dezembro
por LINA COIMBRA

INATEL
Delegação de Leiria
Casa Miguel Franco

Apólos:
Câmaras Municipais de Pombal, Marinha Grande
Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, I. P. J. de Leiria, A. C. J. de Leiria

Lina Coimbra, a artista radicada em Campelo, Figueiró dos Vinhos, vai realizar uma série de exposições dos seus Quadros a Ponto Cruz, em várias localidades do distrito de Leiria entre os dias 1 de Novembro e 30 de Dezembro. Este conjunto de exposições conta com o apoio das Câmaras Municipais de Pombal e Marinha Grande, da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, do Instituto Por-

tuguês da Juventude, da A. C. J. de Leiria e do Inatel de Leiria.

De 1 de Novembro a 15 de Novembro a exposição estará patente em Vieira de Leiria; de 16 de Novembro a 30 de Novembro, em Marinha Grande; de 1 de Dezembro a 15 de Dezembro no I.P.J. de Leiria e, finalmente, de 16 de Dezembro a 30 de Dezembro em Pombal.

Lina Coimbra conta já no seu

currículo com inúmeras exposições em vários pontos do País.

Para além destas exposições, a artista campelense criou também um agradável espaço em Campelo onde tem a sua Exposição permanente, onde se podem apreciar - ou eventualmente adquirir - centenas de quadros desta artista.

Carlos Santos

EM 2000

BRUXELAS TRANSFERIU 650 MILHÕES DE CONTOS PARA PORTUGAL

Segundo um relatório da União Europeia, relativo à repartição das despesas operacionais, o orçamento comunitário foi responsável, no ano transacto, por 1,93 por cento do produto nacional bruto (PNB) de Portugal.

Em 2000, Bruxelas transferiu 650 milhões de contos para Portugal, tendo a parte de leão (481 milhões) sido destinada a acções estruturais (fundos estruturais e de coesão). Os dados apresentados excluem as despesas administrativas e com a política externa (política humanitária e outras).

De acordo com a Comissão, a diminuição da percentagem, relativamente a anos anteriores (3,08 em 1998 e 2,72 por cento em 1999), ficou-se a dever, sobretudo, a uma redução das despesas com os fundos estruturais, dado que muitos programas do novo Quadro Comunitário de Apoio (2000-2006) não foram aprovados a tempo de ser pago ainda em 2000.

O orçamento comunitário gastou cerca de 4,4 por cento das suas despesas operacionais em Portugal, tendo recebido do nosso país apenas 1,47 por cento das suas receitas totais.

Refira-se que o balanço das transferências de dinheiros comunitários beneficiou, sobretudo, os países menos desenvolvidos da União: Grécia (3,61 por cento do seu PNB), Portugal (1,93),

Irlanda (1,83) e Espanha (0,86). Alemanha, Áustria, Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo, Reino Unido e Suécia foram contribuintes líquidos dos cofres comunitários e, os sete países restantes, incluindo Portugal, receberam mais do que pagaram.

Em termos absolutos, a Alemanha foi quem mais contribuiu para o orçamento da União (25,34 por cento do total), seguida da França (17,70) e do Reino Unido (14,69). Já quanto aos gastos, a França recebeu 16,7 por cento das despesas operacionais, a Espanha 14,9, a Itália 14,7 e a Alemanha 14 por cento.

Na apresentação do relatório, a comissária responsável pelo orçamento da Comunidade, Michaela Schreyer, referiu que “os benefícios das políticas comunitárias não podem apenas ser medidos em termos de benefícios orçamentais. A integração económica e política são as vantagens mais importantes e, estas, não se medem em termos orçamentais”. Mais aproveitou para se dizer convicta de que o actual quadro financeiro dos Quinze (2000-2006), é suficiente para suportar o alargamento da UE a vários países da Europa Central e de Leste, os quais passarão a receber ajudas estruturais a partir de 2004.

IID

AGRADECIMENTO



Mário Godinho Silva

Filha, Genro, Neto e restante família, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

A todos bem hajam.

Ao Lar da Terceira Idade de Fig. Vinhos, um reconhecimento muito especial pelo carinho e zelo com que ali foi tratado.



Data Nascimento: 01/01/1924
Data de Falecimento: 09/10/2001

AGRADECIMENTO



Eugénia Correia Afonso Felizberto

Nasceu: 16/10/1919 Faleceu: 29/09/2001

Filhos, Filhas, Genros, Noras, Netos, Bisnetos e restante família, dada impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

A todos o nosso bem hajam.

AGRADECIMENTO



Fernando Libório Marques

Nasceu: 24/03/1921 Faleceu: 21/09/2001

Seu filho, sua nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos o visitaram durante a sua doença, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada e que das mais variadas formas lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem hajam.

Nota: o artigo que se segue é, exclusivamente, destinado ao Futebol. Quem não gosta não lê!. Mas um aviso: depois de ser lido, um profundo gosto e paixão invadirá o corpo do leitor por este ser Português. Por este ser de Portugal. Até pode achar que 22 homens (nesse caso) cometem uma loucura total em correrem atrás de uma bola e quando "metem golo" ainda correm mais, como se fossem puros loucos!! Em certa parte, até, chegam a ser. Mas essa de andarem atrás da bola, chegou para levar Portugal às bocas do Mundo! Ao topo do Mundo, deixando muitos, de "olhos em bico"! Por isso, a não ser que o artigo não preste, tem todos os motivos para ser lido.

Escusado será dizer que não o somos, ou melhor, que só o somos quando acontece algo que nos faça encher de orgulho e felicidade, quando o nome de Portugal e dos Portugueses é falado por muito boas razões. Quando o nome de Portugal é falado, e porque não, da Selecção Nacional e do seu (nosso) apuramento para o Mundial de 2002 a realizar na Coreia e Japão. NÃO! Esse orgulho sempre esteve presente, vincado no rosto de todos nós. Apesar dos inúmeros problemas e dificuldades. O apuramento e o nosso futebol é que foram a derradeira gota, no bom sentido da palavra, para esta nossa explosão de alegria, entusiasmo eufórico e momentos únicos que vivemos e sentimos. E, finalmente, o orgulho de ser Português!. Apesar, e mais uma vez, de o termos toda a Vida.

Não pude ficar indiferente a este momento

"O ORGULHO DE SER PORTUGUÊS"

JOÃO SOARES



mágico, único e profundo que se fez sentir com o feito da nossa extraordinária Selecção. A Selecção de todos nós. Podia estar a quebrar leis da imprensa regional, mas, em momentos destes, não se pode olhar a males maiores. Penso até, que todos os jornais regionais, tinham como obrigação, falar da "Equipe" de Portugal, e do seu magistral apuramento. Sei que não há comparação possível, mas entre publicar artigos do atentado ao WTC, depois

de passar em todos os canais de televisão, 24 horas por dia, e publicar o feito gigantesco da nossa Selecção (...).E para não falar, de o primeiro ter um impacto maior para o Mundo do que o segundo...e entre as coisas boas e péssimas para todos nós. Revolta-me, e nunca é de mais, "carregar" nos nossos acontecimentos esplêndidos. Ler um jornal regional e nem uma única palavra para os nossos, já chamados "Magriços"...

Mas, como estou aqui para falar de coisas boas e ao mesmo tempo, impedir que, mais uma vez, aconteça o que já referi, aquela tarde, meio noite, em Lisboa, na Luz, estava perfeita. Mais de 80 mil vozes a gritar pelo nosso direito, a gritar por Figo, Rui Costa, João Pinto, Capucho e todos aqueles que me proporcionaram um dos momentos mais marcantes e, felizmente, felizes da minha vida. Talvez, por levar o futebol muito a sério. Talvez, mas não creio. Pois bem, Portugal, mereceu, sem sombra de dúvidas. Merece que o feito conseguido seja idolatrado por todos os Portugueses. Merece que seja

visto e revisto, talvez mil vezes, as jogadas, os golos e festejos daquela noite gloriosa. Merece, e como diz a canção, "um lugar ao Sol". Porque tu, e só tu, mereces, Portugal! Para finalizar a nossa última batalha, aquele momento que o nosso Mister António Oliveira descreveu como "um hino ao futebol". E palavras para quê?

Penso, que muitas palavras ficam por escrever, mas, em alturas destas, é impossível descrever, tudo o que sinto, o que me vai na alma, por este feito Português... E o orgulho, que esteve sempre presente!

PARABÉNS PORTUGAL!! PARABÉNS PORTUGUESES!!

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20 horas, no dia 9 de Novembro de 2001, no salão de reuniões - piso -2- da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos.

1º - Apreciação discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano de 2002.

2º - Deliberar quanto ao valor das Quotas dos Irmãos da Misericórdia, face ao EURO.

3º - Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 2002/2004.

4º - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo do vinte.

Nos termos do art.º 17, nº 3, do Compromisso da Instituição só podem ser submetidas à votação as listas que forem apresentadas pela Mesa Administrativa ou por um mínimo de vinte cinco irmãos e que derem entrada na Mesa da Assembleia Geral até cinco minutos depois de aberta a respectiva sessão.

PEDRÓGÃO GRANDE, 02 DE OUTUBRO DE 2001

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(assinatura ilegível)
(Manuel Aires Henriques)

Jornal "A Comarca" nº177 de 22.10.2001

Abel Salazar que foi, como sabem, uma personalidade multifacetada teceu -e creio que mais do que uma vez- elogios aos jornais que, então nessa época (que não é das mais distantes) se publicavam na província. Os elogios do professor Abel Salazar iam ao encontro desse jornalismo cultural que fez história em Portugal e aos jornais de província deram belas páginas de jornalismo cultural.

Eu mesmo, que gosto da província, tenho notado, aliás, nem são necessários para isso grandes dotes de observação, que, na província ainda se pratica um jornalismo cultural apreciável, portanto, formativo. Mateio, no meu Arquipélago, os Açores, e tenho verificado, também, em Portugal continental nas minhas "peregrinações" pela província. E, viajando, aqui ao redor da (minha) casa aponto o jornal: «A Comarca». E não se trata, da minha parte, de palavras de circunstância; mas, sim, de uma apreciação objectiva e sincera.

A Comarca apresenta, aos seus leitores, espaços culturais que mostram que, ainda, por aqui, felizmente, se faz jornalismo cultural. Parece-me que tenho alguma autoridade no bom sentido do termo, nesta matéria: o jornalismo cultural. Praticam-no à mais de três

JORNAIS DE PROVÍNCIA

OSVALDO PACHECO*



décadas e manda a verdade que o diga com sucesso. Fi-lo no meu Arquipélago, os Açores. Fi-lo, em Coimbra. E iniciei-o, há pouco, aqui, em Figueiró dos Vinhos, como sabem.

Escrevo porque gosto de fazê-lo e parece-

me que sei alinhar umas linha. E mais gosto de comunicar por escrito como gosto de fazê-lo verbalmente, também.

O bom jornalismo, tanto se pode fazer na grande cidade como na pequena aldeia. O que importa é existir verdadeiros jornalistas dando a este termo uma afirmação que remonta aos anos 40 do século XX: O verdadeiro jornalista nasce; não se faz.

E, na província, nasceram bons jornalistas cujo talento deixaram, nas páginas de jornais de província, de que Abel Salazar elogiou.

E eu venho na mesma linha!... A da simpatia que Abel Salazar tinha pelos jornais de província. Por isso qualquer jornalista de província pode contar - e caso o queira - comigo.

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos Desportivos

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA
AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas setenta e quatro a folhas setenta e cinco do livro de notas para escrituras diversas trinta e sete - D.

LUÍS MANUEL NUNES FERREIRA e mulher MARIA LUISA MARINHEIRO ABRANTES NUNES FERREIRA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais e da freguesia do Socorro concelho de Lisboa e ela da freguesia e concelho de Águeda, e residentes na Rua de Alcântara, n.º 44, 1.º Dto., Lisboa, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos cinco prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura, e que arquivo.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem aqueles prédios o valor total de cem mil escudos.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e nove dos mesmos fizeram a Manuel Antunes e mulher Ilda Antunes, ele falecido e ela residente no lugar de Alge referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cada um, colhendo os seus frutos, roçando mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS
VINHOS, onze de Outubro de dois mil e um.
O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

**RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS
TERMOS DO ARTIGO SESENTA E
QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO
PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTI-
FICAÇÃO DE PRÉDIOS
PERTENCENTES A LUÍS MANUEL
NUNES FERREIRA E MULHER MARIA
LUISA MARINHEIRO ABRANTES
NUNES FERREIRA, CASADOS NO
REGIME DA COMUNHÃO DE
ADQUIRIDOS E RESIDENTES EM
LISBOA, NA RUA DE ALCANTARA, NÚ-
MERO QUARENTA E QUATRO, PRIMEI-
RO DIREITO.**

**PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPELO,
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.**

NÚMERO UM

Terreno de cultura com quatro oliveiras, sito em Ladeirinha, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos Nunes da Silva, sul com Joaquim Lourenço de Campos, nascente Estrada do Singral e poente com Joaquim Lourenço de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 1.847, com o valor tributável de quatrocentos e oitenta e três escudos e atribuído o valor de vinte mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de mato com sete sobreiros, sito na Ladeirinha, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Cesário Henriques da Conceição, sul com Roberto Henriques de Campos, nascente com Joaquim Lourenço de Campos e poente com Rego de Água, inscrito na matriz sob o artigo 1.849, com o valor tributável de quinhentos e dez escudos e atribuído o valor de trinta mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de cultura com dez oliveiras, sito em Ladeirinha, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim de Campos, sul com Manuel Francisco, nascente caminho e poente Casimiro Tavares de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 1.851, com o valor tributável de duzentos e quinze escudos e atribuído o valor de dez mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de cultura com dez tanchas, sito em Ladeirinha, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Antunes, sul com Joaquim Lourenço Campos, nascente com caminho e poente com Casimiro Tavares Campos, inscrito na matriz sob o artigo 1.852, com o valor tributável de quinhentos e sessenta e três escudos e atribuído o valor de trinta mil escudos.

NÚMERO CINCO

Terreno de pousio, sito em Ladeirinha, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Henriques de Campos, sul com Roberto Henriques dos Santos, nascente Estrada e poente Joaquim Lourenço de Campos, inscrito na matriz sob o artigo 1.858, com o valor tributável de cinquenta e quatro escudos e atribuído o valor de dez mil escudos. Os prédios acima descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Jornal "A Comarca"
n.º 177 de 22.10.2001

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE
PERA
A CARGO DA NOTARIA
LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO**

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 47-B, de folhas 51 e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de 09 de Outubro de dois mil e um, na qual VITOR FERNANDES MANAGIL e mulher MARIA FERNANDA JESUS CARVALHO MANAGIL, casados na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de São Mateus, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sitos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

NÚMERO UM:

Prédio rústico, sito no Lugar de Vale, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras em cordão, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Bengelina Maria Marques, do sul com Arnaldo Vicente Pedroso, do nascente com Raúl Vicente Tomás e do poente com Arnaldo Vicente Tomas, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 6.516, com o valor patrimonial de 697\$00 e o atribuído de 10.000\$00.

NÚMERO DOIS:

Prédio rústico, sito no Lugar de Vale da Fonte, composto de oliveiras, fruteiras, videiras em cordão, pinhal e mato, com a área de seis mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albino António e outro, do sul com Aníbal Pedroso e outro, do nascente com António Tomás Almeida e outro e do poente com Gil Bernardo da Silva e outro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.242, com o valor patrimonial de 19.698\$00 e o atribuído de 40.000\$00.

NÚMERO TRÊS

Prédio rústico, sito no Lugar de Covão Redondo, composto de pinhal e mato, com a área de treze mil metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o visco, do nascente com José das Neves Pedroso e outros e do poente com Acácio Alves e outro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.460, com o valor patrimonial de 20.904\$00 e o atribuído de 60.000\$00.

NÚMERO QUATRO:

Prédio urbano sito no lugar de Escalos do Meio, composto de uma morada de casas, com a superfície coberta de cinquenta a seis metros quadrados, a confrontar do norte com José Coelho, do sul e poente com a Rua e do nascente com Herdeiros de Manuel Alves da Rosa, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 717, com o valor patrimonial de 2.770\$00 e o atribuído de 50.000\$00.

Que o valor total atribuído é de cento e sessenta mil escudos. Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição, dado que os mesmos vieram à sua posse, por compra verbal que fizeram em mil novecentos e setenta e seis a Joaquim Moreira, viúvo, residente no Lugar de Escalos do Meio, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupções, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente plantando e cortando os pinheiros, cultivando e colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original a que certifico.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 17 de Outubro de 2001
O Ajudante
(assinatura ilegível)

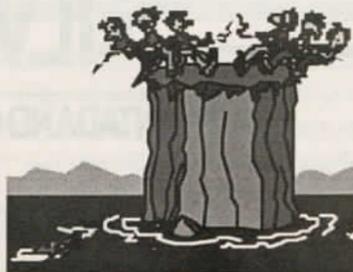
Jornal "A Comarca"
n.º 177 de 22.10.2001

Eduardo Paquete

**Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!**

**Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323**

**Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 - 553453**



ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA
EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS
PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS
ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER
GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FACIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.

TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO
DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.

PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):

ESCOLA: 1.200\$00

PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

AOMARCA

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas setenta e nove a folhas oitenta do livro de notas para escrituras diversas trinta e sete - D.

MANUEL NUNES FERREIRA, divorciado, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Mó Pequena, declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

UM - Terreno de cultura com oliveiras e mato com a área de duzentos e noventa metros quadrados sito em FUNDÃO, que confronta de norte com herdeiros de Adelino Costa, nascente com Joaquim Fernandes, sul e poente com o caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 1.681 com o valor patrimonial de 429\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

DOIS - Terreno de cultura com oliveiras e mato com a área de duzentos e sessenta metros quadrados sito em FUNDÃO, que confronta de norte com herdeiros de Adelino da Costa, nascente com António Simões e outros, sul com o caminho público e poente com Albino Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 1.682 com o valor patrimonial de 778\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

TRÊS - Cultura com oliveiras e mato com a área de duzentos metros quadrados sito em FUNDÃO, que confronta de norte com herdeiros de Adelino da Costa, nascente com Rosa Henriques Dinis, sul com o caminho público e poente com Manuel Henriques Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 1.683 com o valor patrimonial de 456\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à posse dele, justificante, do modo seguinte:

O referido sob o número um por compra verbal que em mil novecentos e setenta e nove o justificante fez a António Simões, solteiro, residente na Sertã;

O referido sob o número dois por compra verbal que em mil novecentos e oitenta o justificante fez a António da Silva, viúvo, que foi residente em Várzeas, da dita freguesia de Vila Facaia e actualmente falecido;

O referido sob o número três por compra verbal que em mil novecentos e oitenta o justificante fez a Albino Coelho e mulher Mabilia da Silva, ele actualmente falecido e ela residente no lugar de Lameira Fundeira da dita freguesia de Vila Facaia.

Que desde essas datas, ele justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os prédios, colhendo os seus frutos, roçando o mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado estão ele, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, doze de Outubro de dois mil e um.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
n.º 177 de 22.10.2001

As nossas culturas estão cheias de mitos.

Se os analisarmos com mente aberta, livre de preconceitos e de dogmas, ambos base para fanatismos, pois acabamos por descobrir que os mitos surgem com roupagens muito semelhantes nas diversas culturas.

Vejam a criação do ser humano.

No texto bíblico, em Génesis, 2, eis que o homem foi criado do pó da terra. Os primitivos hebreus assim receberam os ensinamentos, crendo até que Adão terá sido criado da argila vermelha, que existe no Hebron.

Só que Adão representa a Humanidade, a palavra *âdhâm*, assim deve ser interpretada, tal como o ugarítico "adm" tem esse sentido. E será que haverá alguma ligação entre a palavra "Adam", masculina, Homem, e "âdhâmâ", feminina, terra? Eis assunto para outro tema....

Se analisarmos a cultura suméria lá temos algo idêntico, embora com outras roupagens, em que são deuses que surgem nessa tarefa grandiloqua. Todavia, cada vez é mais divulgado que, no nosso texto bíblico, houve tradução errada da palavra hebraica por Deus, quando são Deuses. Por isso, muito cuidado com críticas malévolas sobre as

DELMAR DE CARVALHO



MITOS IDÊNTICOS; BÍBLICOS E NÃO BÍBLICOS

culturas ditas primitivas.

Vamos à antiga cultura egípcia e lá surge o idêntico mito da criação do Homem, neste caso criado pelos deuses Khnum e Pt-hah. Quanto à cultura da Babilónia, os deuses ficaram conhecidos por Ea, masculino e Aruru, feminina.

Se formos à cultura latina, eis a palavra "homo", homem, e "humus", terra; na cultura grega também há etimologias semelhantes.

Vamos até Noé. Eis outro mito... difundido por todas as culturas, cada qual com sua roupagem.

Esta diversidade exprime uma riqueza cultural universalista.

Embora seja ainda algo obscura sobre a origem desta palavra, tudo leva a crer que ela virá de "nwh" ou seja "descansar". Ora,

Noé simboliza a Humanidade que venceu todas as provas e soube construir corpos físicos para viver na Terra actual, deixou de respirar por uma espécie de branquias e passou a fazer essa importante actividade por meio de pulmões o que é verificado na evolução embrionária. A Terra na Época Atlante, antes de Noé, estava envolta por densa neblina, a humidade era enorme, daí a necessidade de branquias, daí após vários dilúvios, poderemos ver a Luz do Sol e o arco-íris passou a ser o sinal da Nova Aliança e sê-lo-á enquanto existir este estado de coisas.

Noé é, assim, o símbolo dos atlantes remanescentes, os nossos progenitores.

Por isso, surge nas mais diver-

sas culturas, sob mitos e lendas.

Na Galiza, a cuja cultura estamos muito ligados, cultura galaico-portuguesa, eis a lenda, relatando que Noé desembarcou da sua arca na ria que ficou com o seu nome, ou seja, "Noya". Perto eis o Monte Aro, semelhanças com o local bíblico, Ar-Arat, que ficará na actual Turquia.

E na cultura suméria que vemos tragos tão íntimos com a bíblica que nos leva ainda mais a respeitar toda e qualquer cultura. Na célebre epopeia de Gilgamés aí está a busca da sua origem, a procura eterna de cada qual: donde viemos, o que somos e para onde vamos....

Se lermos os relatos dessa busca, lá estão os elementos tão semelhantes desde a construção

da arca até à chegada da luz ou o abrirem-se as cataratas do céu.

Neste campo Homero está longe de Gilgamés... como dos autores do texto bíblico, sendo comum defender-se a autoria de Moisés, só que... Moisés, Elias, S. João Baptista, uma Trindade, na Unidade que Cristo explicou e que ainda não foi assimilada na sua grande dimensão, por vezes até tem servido para perseguições e intolerâncias, é assunto também para outro tema.

Finalmente lembramos que antes de ser inventada a escrita já a Humanidade comunicava por sons diversos, palavras, tinha as suas lendas e tradições, as quais só com trabalho humilde, em grupo, juntando sociólogos, arqueólogos, historiadores, especialistas em ciências das religiões e outros é que conseguiremos desvendar mistérios e as faces da verdade.

Muitas dessas lendas e mitos foram adaptadas pelas culturas cristas, enriquecendo-as e dando-lhes uma maior dimensão universalista.

O resto... ou aprendemos a ver e a respeitar a universalidade cultural, sem espírito de superioridade, ou então continuamos a fomentar discórdias, ódios, fanatismos, cujos efeitos são profundamente dolorosos.



REIS E RAINHAS DE PORTUGAL

12 - D. AFONSO V



2ª Dinastia

D. Afonso V assume efectivamente o governo do reino aos 14 anos, idade considerada, na altura, como a maioridade, após a longa regência de seu tio, D. Pedro, que se manteve como seu conselheiro no governo do reino.

No entanto, cresceram intrigas palacianas, no sentido de afastar D. Pedro do jovem monarca. Tal foi a insistência, que D. Afonso V acabou por retirar a confiança ao tio, que se afastou para os seus domínios em Coimbra.

Não satisfeita com este afastamento, a nobreza incitou D. Afonso V a confrontar-se militarmente com o exército de D. Pedro, o que se verificou na Batalha de Alfarrobeira, onde D. Pedro veio a falecer.

Passada esta primeira fase de conflitos internos, segue-se uma outra caracterizada essencialmente pelas expedições efectuadas ao Norte de

África, donde provem o cognome atribuído a este monarca - O Africano.

Com efeito, D. Afonso V passa a intitular-se «rei de Portugal e dos Algarves de aquém e de além mar em África».

Estas jornadas africanas trouxeram grande prestígio ao rei de Portugal e influenciaram decisivamente a actuação de D. Afonso V na última fase do seu reinado.

O rei de Castela, como quase sempre, defrontava-se com problemas sucessórios, pelo que uma facção da nobreza castelhana decidiu solicitar a intervenção do rei de Portugal para a resolução dessa questão. D. Afonso V não rejeitou a ideia, pelo facto de vislumbrar a possibilidade de anexar Castela ao território de Portugal.

Determinado a mais esta conquista, invade Castela, tentando impor a sua vontade de também remar no

reino vizinho. Mas a sorte não lhe esteve de feição e o infante D. João, futuro D. João II, teve de correr em seu auxílio com reforços.

Diz-se que nesta batalha, Batalha de Toro, as tropas portuguesas foram vencidas e vencedoras: vencidas pela derrota das tropas de D. Afonso V e vencedoras pela vitória das de D. João. No entanto, certo é que este momento deitou por terra qualquer aspiração do rei de Portugal ao trono de Castela.

Durante todo o seu reinado, continuaram as viagens das descobertas, orientadas ainda pelo infante D. Henrique, tendo os portugueses alcançado o Cabo Branco e o Cabo de Santa Catarina. Foram descobertas as ilhas de S. Tomé, do Príncipe e o arquipélago de Cabo Verde.

Em 1460 morre o Infante D. Henrique e parente a perda de tão importante impulsor das desco-

bertas, D. Afonso V arrenda a um burguês, Fernão Gomes, a exploração da Costa Ocidental Africana por um período de cinco anos, na condição de continuar a avançar para sul.

Outra das facetas de D. Afonso V era o seu interesse pelas coisas da cultura, em especial pela musica, o que o levou a proteger os músicos e a fomentar a sua actividade. Criou, também, uma importante biblioteca e possibilitou a sua consulta pública.

Foi durante o seu governo que foi instalada a primeira tipografia em Portugal, na cidade de Leiria, por volta de 1480, uma das primeiras da Europa.

Embora obra de seu tio D. Pedro, as Ordenações Afonsinas (unificação de todas as leis dispersas num único código) foram uma decisão muito útil para a administração da justiça e para o governo do reino.

Cognome: O Africano

Reinou: de 1438 a 1481

Nasceu: e Sintra, a 15 de Janeiro de 1432

Filho de: D. Duarte e de D. Leonor de Aragão

Casou com: D. Isabel (sua prima, filha de D. Pedro), em 1447, e com D. Joana de Portugal (a Beltraneja), em 1475

Descendentes

legítimos: D. João (futuro rei D. João II), D. Joana e D. João

Morreu: em Lisboa, a 28 de Agosto 1481

Sepultado: no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Vivenda em Pedrógão Grande
A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall.
Despensa. 2 Varandas.
Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas
antigas

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

EM VILAS DE PEDRO

Casa de Habitação c/ r/c e 1º andar e quintal.

Contacto: CAFÉ PARIS, 236 552 503

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouça

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos
Urbanização Quinta da Mocha
Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDEM-SE

Em conjunto ou separado,
40 propriedades
(Pinhal, Eucaliptal, terras de sementeira)
e um Fogão a Lenha novo
no lugar de Bairrão

Informa: 249 346 552

VENDEM-SE

Em Ribeira de S. Pedro

Casa de Rés do Chão c/295m2. Contêm 3 Quartos, 2
salas, 2 Cozinhas, 2 WC, 1 Hall entrada, 2
Despensas, 5 Varandas; 1 Garagem, 1 Adega e 1
Cave. Barracão c/2 Garagens e Arrumos
Tem aproximadamente 1.700m2 de Logradouro
Contacto: 236 553 708 ou 933 311 142

VENDE-SE

em Milharia de Cima

CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria,
com cerca de 2.000m2

Contactos: 236 552 257 ou
para França 003 316 430 45 42

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552

766

Chãos de
Baixo -
Figueiró dos
Vinhos



ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo. Vós que esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo, em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça (publicada por ter recebido uma graça). E.M.



CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal
"A Comarca"

de Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRALGRANDE * CASTANHEIRA DE PERA

FOTO ROLDÃO



Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

ACOMARCA

EM CASTANHEIRA DE PERA

Café Central
Café Europa

COENTRAL

Mini-Mercado "Os Neveiros"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Papelaria Malhã
Papelaria Jardim

PEDRÓGÃO GRANDE

Bazar do Eirado
Livraria/Clube Vídeo Boina Verde
Natércia Neves

PONTOS DE VENDA

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa:** Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscainha

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Caetano Henriques - **Derredada Cimeira:** Eduardo Martins David - **Escalos do Meio:** Acácio Alves - **Sapateira:** Rui Páscoa Oliveira

Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande:** Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - **Moredos:** Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande:** Isabel Simões Graça - **Concelho de Figueiró dos Vinhos:** Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete - **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
 3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260

Figueiró dos Vinhos - Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

PRÉ-IMPRESSÃO

Tiago Dias Produções - 3260 Fig. dos Vinhos * Tel. 96 28 28 178

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Tavreiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P. José C. Saraiva em homenagem à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

ajnd

Membros da TWOCOMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

MEGA MINHA

O PINHAL BEIRÃO, FESTA OU MORTE?

No "Notícias de Mega Cimeira", publicado em Dezembro de 1991, o Senhor Rui Alecrim grande apaixonado por Mega, fez publicar um actual e interessante poema sobre o pinhal beirão.

1.
*De repente, da capela,
 replica o sino!*

*Do janelo do sobrado,
 olha-se em redor
 e... já do pinhal, se ergue, acolá,
 espessa, a coluna de fumo!
 Em breve, o sol tolda-se!
 O ar denso, irrespirável se torna.
 E o coração, de aflição, descompassado!
 Pinheiros bravos, altivos,
 Que às intempéries várias
 de tantas estações resististeis,
 nada mais sois agora do que pasto indefeso
 de convulsas labaredas à solta!
 Quando a noite chegar,
 por estas encostas acima,
 dantescas serpentes de luz!*

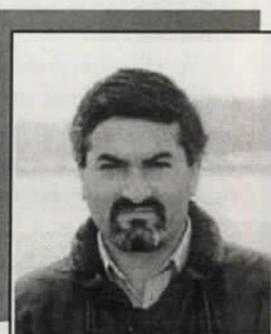
*Enquanto os bombeiros não trazem
 seu preciso auxílio,
 os homens tentam abrir aceiros na mata,
 as mulheres, novas e velhas,
 quanta água podem acarretam.
 As crianças assistem, a um tempo
 assustadas e fascinadas,
 ao cair das faúlhas que o vento,
 ainda acesas, faz cair, perigosamente
 sobre os lugarejos e os casais! (*)
 Eis que uma casa se evola nas chamas!
 Viúvas de seus haveres, as mulheres soluçam,
 enlouquecem, por essas ladeiras afora,
 gritos sem muros!*

(...)
*Extinto o incêndio, fica-se, sem forças,
 mas de alerta ainda durante muitas horas,
 pois a terra, por baixo, braseiro continua!
 Que dela não se levante do novo, santo deus,
 o pavor do fatal fogo!*

*Mas já toda a verdejante toalha
 que cobria cabeços, barrocos,
 substituída foi, irremediavelmente,
 pelo negrão das cinzas!
 O pinhal, ontem festivo, sussurrante
 de vida, jaz morto agora!
 Bem no fundo do sou coração,
 como que traído, spectral,
 a terra chora, calcinada!
 E a nós, sobe-nos, pela raiva
 a pergunta: fogo posto
 por incúria, por crime,
 ou só pela força da estival
 natureza ateado?
 Quase sempre, resposta convincente
 não há...*

.....
*No verão seguinte, de novo,
 O sino repicará!*

MANUEL LOPES BARATA*



*pássaros de cinza
 em labaredas de frio!*

PARA RIR

O que é que fazias se eu morresse?
 Esposa: - Casavas outra vez?
 Marido: - Definitivamente, não!
 Esposa: - Por que não? Não gostas de estar casado?
 Marido: - Claro que gosto.
 Esposa: - Então voltavas a casar?
 Marido: - O.k., casava-me outra vez.
 Esposa: - Casavas?! (Com um olhar magoado)
 Marido: (Faz um grunhido audível)
 Esposa: - Dormirias com ela na nossa cama?
 Marido: - Onde é que querias que eu dormisse?
 Esposa: - Arrumarias as minhas fotografias, e substituí-las-ias pelas dela?
 Marido: - Acho que isso seria o correcto!
 Esposa: - E deixava-la usar os meus tacos de golf?
 Marido: - Não pode usá-los; ela é canhota.
 Esposa: - - - Silêncio - - -
 Marido: - Ops - - - Silêncio - - -

Havia um homem que era muito solidário. Gostava muito de ajudar as pessoas, compartilhar tristezas, transmitir alegrias...
 Estava num comboio, numa viagem tranquila, quando ouve uma rapariga a vomitar. A rapariga estava pálida, estava a passar mal. Ela saiu da casa-de-banho acompanhada da mãe e sentaram-se.
 O homem ficou preocupado e resolveu ir ate lá, para ajudar e saber o que aconteceu à rapariga. Ao tentar adivinhar a causa do enjoo, perguntou à mãe da rapariga:
 - "Foi comida?"
 - "Foi... mas vai casar!"

Maria Madalena estava para ser apedrejada quando Jesus interferiu a seu favor...
 - Quem aqui nunca errou que atire a primeira pedra....
 Um português que estava ali por perto, pegou num tijolo do chão e meteu bem no meio da testa da Maria Madalena...
 Jesus foi conversar com o português....
 - Escuta meu filho, você nunca errou????
 - Desta distância, não senhor.....

CURIOSIDADES

COINCIDÊNCIAS NO ATENTADO AO WORLD TRADE CENTER!

Para todos aqueles que gostam de números e factos verdadeiramente bizarros, cá vão mais uns elementos de estudo! Reparem nisto! É, mesmo, digno de Ficheiros Secretos!

- * A data do ataque: 9\11 - 9+1+1 - 11.
- * 11 de Setembro é o 254º dia do ano: 2+5+4 - 11.
- * Depois de 11 de Setembro ficam a faltar 111 dias até ao fim do ano.
- * 119 é o código de área para o Iraque/Iran. 1+1+9 - 11.
- * As Twin Towers edificadas lado a lado pareciam o nº 11.
- * O primeiro voo a embater numa das torres era o nº 11.

Mas há mais:

- * Estado de New York - é o 11º estado a pertencer à União.
- * New York City - 11 letras.
- * Afghanistan - 11 letras.
- * The Pentagon - 11 letras.
- * Ramzi Yousef - 11 letras (autor do atentado ao WTC em 1993).
- * O voo 11 tinha 92 passageiros a bordo - 9+2 - 11.
- * O voo 77 tinha 65 passageiros a bordo - 6+5 - 11.

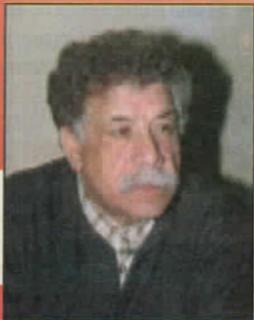
...estranho, não é?

In Revista Super Maxim.
 Pesquisa de João Soares



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



**O ÓDIO E AS
ARMAS**

Sem que queiramos, ainda que se passem as notícias dos jornais, em diagonal, não entrando nos sangrentos pormenores da guerra no Afeganistão, ainda que se oiçam sem atenção os noticiários da rádio e da televisão, a verdade é que em todo o lado se fala da guerra.

E ainda que os portugueses sejam um povo descontraído que nem sobre o Euro se preocupa (quando é que é isso?), a história do "Anthrax" (carbúnculo) provoca alguma preocupação; embora todas as nações tivessem já usado armas químicas nas guerras em que estiveram ou estão envolvidas; nós também!

Esta hipocrisia geral de fomentar o ódio, vender armas, só dá pelas coisas quando vê as barbas do vizinho a arder.

Querem acabar com o terrorismo, vendendo armamento sofisticado por tudo o lado, produzindo drogas, fomentando a venda, fingindo atacar o efeito ignorando a causa.

Estão a cair muitas torres, esperemos que o mundo abra os olhos.

É que se não é com sorrisos que se combate o ódio, também não é com mais ódio.

Aguardemos para ver o resultado porque creio bem que todos perderão e ninguém ganhará.

**DES...
PREOCUPAÇÕES**

Dizem-no as sondagens de opinião:

Poucos sabem como vai ser com o Euro; só sabem que não ter escudos e não ter Euros é igual. "Teso" em Escudos ou em Euros, diz o mesmo ao pobre.

Também quanto às eleições Autárquicas poucos sabem quando são; só sabem que continuam a pagar a porca ao dono, esquecendo-se do importância do Poder Local e de que o voto é a arma do povo.

**FUNDAMENTA-
LISMOS**

Esta já não tem a ver com a América, mas com a Suazilândia e transcrevo-a, sem comentários, dos jornais:

"O decreto de abstinência sexual durante cinco anos a todas as jovens da Suazilândia, entre os 13 e os 20 anos, está a provocar enorme celeuma. As raparigas temem que os namorados não suportem a abstinência e procurem «conforto» noutras paragens.

A medida foi decretada a 4 de Setembro pelo rei Mswati II no âmbito de uma estratégia de combate à sida que atinge proporções sem paralelo na África Austral e na Suazilândia em particular, onde já fez 50 mil

mortes, cinco por cento da população. Um em quatro habitantes é seropositivo.

O decreto estipula que as jovens cumpram um ritual ancestral de castidade, o «Umchawasho», que interdita contactos com homens, incluindo o aperto de mão e o uso de calças. O seu cumprimento será verificado pelos líderes tradicionais, que ainda controlam a sociedade suazi. A infracção é punida com a entrega de uma vaca para a manada real.

Se a medida pode ter consequências benéficas no combate à sida, agravam-se outros problemas, como a «praga» das violações. «A experiência mostra-nos que o uso das calças tem um efeito dissuasor para os violadores e, além disso, fazem parte do uniforme escolar... e usamos fatos de treino no inverno», disse à rádio estatal sul-africana SABC Mandla Laphondvo, docente escolar.

Para os adolescentes, o problema maior é afectivo. «Vai impedir-nos de casar porque os nossos amantes não vão esperar cinco anos», lamentou Michele Martyn, de 16 anos. Outra suazi, de 17, Lungile Dlamini, disse ser injusto da parte do rei - que tem sete mulheres e uma noiva - impor tal castidade enquanto a filha, a princesa Sikhanyiso, foge a este decreto porque estuda no Reino Unido".

Nota da Redacção: Devido ao facto de no último número o apontamento inserido nesta Coluna com o título "Fundamentalismos" ter saído amputado de, praticamente, todo o último parágrafo, optámos pela sua publicação na íntegra. Ao nosso colaborador Kalidás Barreto, em particular, e aos nossos leitores, em geral, as nossas desculpas.

AGENDA

10º SALÃO AUTOMÓVEL DA BATALHA



27 de Outubro a 4 Novembro

O maior salão automóvel do centro do país, e este ano a nível nacional, vai realizar-se na ExpoSalão, centro de exposições da Batalha, de 27 de Outubro a 4 de Novembro, pelo 10º ano consecutivo, em que contamos com mais um ano de novidades.

Ao longo dos 9 dias do certame, entre as mais de 30 marcas representadas, poderão encontrar os melhores e mais belos automóveis comercializados no nosso país. Com responsabilidades acrescidas pelo facto da ExpoAuto se revestir de carácter nacional, uma vez que será o maior salão automóvel a realizar-se a nível nacional, durante o ano de 2001, os expositores estão empenhados em despertar no público visitante um impacto visual e emocional o mais forte possível.

Paralelamente ao interesse que este certame suscita nos amantes de automóveis, verifica-se que a exposição de equipamento oficial contribui em larga medida para aumentar o número de visitantes profissionais. Constatam-se também nesta área um interesse crescente por parte dos expositores deste subsector o que nos levou a esgotar o espaço (um pavilhão) destinado aos acessórios, componentes, tuning, lubrificantes, combustíveis e equipamento oficial.

Pelo facto do sector automóvel se encontrar numa fase menos favorável em termos de comercialização, as empresas não podem abrandar os esforços aguardando por melhorias conjunturais. Neste contexto, torna-se ainda mais importante a promoção e divulgação dos modelos em si (novos modelos ou restylings) e das marcas em geral, junto dos potenciais compradores de forma a estimular as vendas. Dados revelados pela empresa Sabatina ilustram este cenário uma vez que apesar da queda de 12% da venda de automóveis ligeiros desde o início deste ano se regista um reforço do investimento publicitário em mais 25%, prevendo-se que o investimento publicitário possa ascender aos 30 milhões de contos (excluindo a publicidade exterior).



As empresas produtoras deste bem essencial à sociedade moderna também cabe estudar novas formas de melhorar as condições de compra e de produção mesmo que para tal devam reestruturar as estratégias, minimizando o impacto social e ambiental de tais medidas.

Sendo a ExpoAuto um acontecimento relevante para o sector, constitui uma óptima oportunidade para os interessados poderem comparar e/ou comprar os modelos da sua preferência. Entre as marcas de automóveis participantes podemos salientar: Alfa Romeo, Audi, BMW, Chrysler, Citroen, Daewoo, Ferrari, Fiat, Honda, Hyundai, KIA, Lancia, Mazda, Maserati, Mercedes, Mini, Mitsubishi, Opel, Peugeot, Porsche, Renault, Rover, Saab, Seat, Skoda, Smart, Suzuki, Toyota, Volvo, Volkswagen.



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E
TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!

- RESTAURANTE PANORAMA, - ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE, - FRAGAS DE S. SIMÃO.